PREÇO DE ASSIGNATURAS
ANNO [illegible]
SEMESTRE [illegible]
Publicações solicitadas a 400 réis por linha, na primeira inserção, e 300 réis, nas subsequentes.
EXPEDIENTE
Serviço de redacção: das 13 ás 15 e 20 minutos, e das 18 ás 22 horas.
Recebem-se na gerencia, até ás 11 horas, annuncios, reclames e publicações remuneradas de qualquer natureza.
Pagamento adiantado

A UNIÃO

Orgam do Partido Republicano da Parahyba do Norte

INFORMAÇÕES UTEIS
[illegible]

ANNO XXXVII | DIRECTORES { Effectivo — DR. CARLOS D. FERNANDES / Substituto — DR. NELSON LUSTOSA | PARAHYBA — Terça-feira, 27 de março de 1928 | GERENTE — CLAUDINO MOURA | NUMERO 69

VIDA LITERARIA

UMA REVELAÇÃO

Tristão de Athayde

A BAGACEIRA, romance de José Americo de Almeida, está causando sensação nos ambientes da litteratura nacional. Uma sensação quasi de espanto, ante esse livro notavel, que consagra, definitivamente, como grande romancista, uma figura vigorosa de pensador e estheta.

O auctor divorcia-se por temperamento e pela cultura das egrejinhas de elogio mutuo. Ahi está o motivo por que os estudos firmados pelos melhores criticos brasileiros em torno das paginas d'A Bagaceira estão vibrando como clarinadas de revelação.

A chronica de Tristão de Athayde, escripta na secção litteraria mantida por esse arguto e esclarecido entendedor de livros, em O JORNAL, merece destaque, pelo renome que esmalta a actividade mental desse critico imparcial e rigoroso, e pelo flagrante sinceridade com que elle fala do novo romance.

Transcrevemol-a a seguir:

Temos um grande romancista novo. Não sei se velho ou novo de idade. Sei apenas que autor de um livro sensacional.

José Americo de Almeida—A bagaceira. Imp. Off. Parahyba, 1928.

Tomei desse volume com desconfiança. Livro feio, mal impresso, em papel ordinarissimo, repellindo o contacto com as mãos e com os olhos. A dedicatoria, escripta numa letra tremida, de velho ou de doente, numa letra de homem abalado e de nervos exhaustos. O titulo provocando troças. «O livro deve ser como o titulo» não deixei de dizer de mim commigo.

E entretanto...

Não ha nada mais [illegible] [illegible] rio do que esperava. Ser vencido pelo livro. E sentir, pouco a pouco, que vae nascendo um sol debaixo de seus olhos. Qualquer coisa de definitivo. Qualquer coisa que de ora avante vae fazer parte do seu espirito e da sua realidade. Até minutos antes a literatura brasileira estava vasia desse livro. E de agora em deante já não pode viver sem elle. Seria differente se elle não existisse. Como que pedia de certo modo esse livro para completal-a.

E garanto que não estou escrevendo debaixo de um enthusiasmo passageiro. Ainda não tive tempo de reler o romance por completo. Mas o que já reli, excedeu á impressão recebida. A imagem do livro ficára aquem do que elle vale. Do que elle passa a valer, definitivamente, para a nossa literatura. E muito especialmente para o mais original dos nossos cyclos literarios: a literatura das seccas.

***

Pois esse livro é o romance da secca, e embora a considerando apenas em suas repercussões e não directamente, — talvez o grande romance do Nordéste pelo qual ha tanto tempo eu esperava. Senão completo, ao menos intenso. O romance que Euclydes da Cunha teria escripto se fosse romancista. De um Euclydes da Cunha subtil e barbaro a um só tempo. O romance daquillo de que os «Sertões» foram a epopéa.

Nem apenas um romance social; nem apenas um romance de instinctos, embora exaggerando um pouco esta face em prejuizo daquella. Ambas as coisas, ao mesmo tempo e ambas com tal originalidade, tal firmeza de traço, tal angustia de sentimentos profundos, barbaros, primitivos, e ao mesmo tempo tal requinte de psychologia em recolher a cada passo gotas de verdade profunda, — que acabei o livro sentindo que nascera realmente alguem para exprimir não apenas o horror do inexprimivel daquella terra do Nordéste, mas um pouco de todo o homem brasileiro de hoje. E dizel-o duramente, mas sem grosseria. Asperamente, mas sem brutalidade. Dizel-o com o coração ferido e ao mesmo tempo com a alma apaixonada e uma intelligencia extraordinariamente penetrante.

Nas palavras que o autor traçou nessa letra tão extranhamente tremida de que falei, elle diz o seguinte:—«Se nem mesmo a epopéa admiravel de Euclydes da Cunha poude ainda traduzir o «horror da realidade», eu, bicho do matto, não alcançaria exprimil-o. Mas sentil-o, senti-o como ninguem».

Pois eu posso affirmar que isso não é apenas uma historia sentida até o sangue. Quanto é possivel exprimir «o horror da realidade», esse romance o exprimiu de uma maneira impressionante, talvez inexcedivel.

***

Ha, portanto, nesse livro a synthese em que eu vejo o que já pode haver de realmente nosso, de realmente novo em nossa arte literaria: a intelligencia e o instincto, a natureza barbara da terra e dos homens do interior da terra, —e a natureza civilizada, requintada do espirito que vae transformando essa terra, que se vae fundindo com ella e transfigurando-a para uma unidade futura.

Ha nesse livro as duas correntes. E de tal geito espontaneas que se fundem. Que não se annullam nem se sobrepõem. Confundem-se mutuamente. Penetram-se inextricavelmente como as sebes de espinheiro do sertão ou as ramas dos cajueiros de que elle fala em uma pequena pagina admiravel que procurarei [illegible] a narrativa, [illegible] alguns conceitos—«antes que me falem». Pois bem, não tinha eu lido essa primeira pagina, que todo o preconceito inicial se desvanecera, e sentia vivamente o pulso de um grande escriptor. Ainda não do grande escriptor barbaro, que ia traduzir mais adiante, em paginas dantescas, o drama da terra queimada e da gente triturada até os ossos pelo fôgo e pela desgraça— mas o escriptor subtil e penetrante, capaz de emparelhar com os psychologos mais agudos do romance moderno.

A terceira dessas reflexões iniciaes, por exemplo, é uma phrase que não só exprime, concisamente, duas verdades extremamente incisivas mas ainda define o que é o sr. Americo de Almeida, como desvendador de realidades. — «O naturalismo foi uma bisbilhotice de trapeiros. Ver bem não é ver tudo: é ver o que os outros não vêm».

E transcrevo mais algumas dessas reflexões, pois resumem a esthetica do autor e o modo como elle concebeu essa sua grande tragedia brasileira.

—«Se escapar alguma exaltação sentimental, é a tragedia da propria realidade. A paixão só é romantica quando falsa». E o que ha de exaltado no livro, nunca é falso, nasce da propria exasperação da realidade terrivel, da natureza e dos homens semi-barbaros. E eis o que diz dessa alma do Nordéste e de sua expressão literaria:

—«A alma semi-barbara só é alma pela violencia dos instinctos. Interpretal-a com uma sobriedade artificial seria tirar-lhe a alma».

E o livro soube conservar intacta toda a violencia e toda a verdade dessa alma nativa, ao par da delicadeza e do requinte da alma nova do civilizado, que elle encarnou em Lucio, o filho do velho Dagoberto, o barbaro senhor de engenho, em que decorre grande parte da narrativa.

Mas no romance, como na epopéa de Euclydes, a natureza é forçosamente uma personagem da tragedia, aquella que modela as almas e os corpos dos pobres homens que vivem sob o seu jugo. E elle o justifica em duas palavras:

Um romance brasileiro sem paisagem seria como Eva expulsa do Paraiso. O ponto é supprimir os logares communs da natureza».

E conseguiu essa suppressão de logares communs. Nunca é banal ou artificial quando descreve essa natureza indescriptivel.

E explica finalmente a linguagem que vae empregar e que é, a meu ver, um dos triumphos do livro.

—«A linguagem nacional tem rr e ss finaes ... Deve ser utilizada sem os plebeismos que lhe afeiam a formação. Brasileirismo não é corruptela nem solecismo ... A plebe fala errado; mas escrever é disciplinar e construir».

E todo o livro é escripto em brasileiro. Ora culto, ora barbaro, mas sempre em brasileiro, sem transição brusca e artificial entre a linguagem dos que sabem e a dos que não sabem. Uma lingua só e nova, em todas as suas gradações. De um sabor e de uma vida admiraveis.

Termina afinal esse pequeno intróito dizendo a sorrir:

—«Va'em as reticencias e as intenções».

Quando terminei esse prefacio, tinha a certeza de ter commigo um espirito finissimo. Ia começar a revelação do romancista extraordinario.

***

Por meu gosto, limitava-me a transcrever tudo que pudesse. Pois seria o melhor documento para as affirmações ousadas que fiz e que o leitor inevitavelmente está achando exaggeradas e sentimentaes. Só ha um remedio: leia o livro. Pois é preciso lel-o. Lel-o todo. Eu não saberei dizer nada sobre elle. A não ser alguns adjectivos sonoros e innocuos. E só o livro saberá dizer de si o que é, o que representa de consideravel em nossas letras.

Os grandes romances são como os povos felizes: não têm historia. A gente não sabe o que dizer delles ... de tanto que teria a dizer. Eu, por exemplo, annotei pagina a pagina desse livro. Cada uma despertando um bando de reflexões. E agora fico tolhido [illegible] Terei de dizer, por [illegible] [illegible] nal, não tem nada de regionalismo, «o pé-do-fôgo da literatura», como diz o autor. Não fica ao pé do fôgo. Lança labaredas por todos os lados. E é ao mesmo tempo um livro estreitamente brasileiro, menos do que isto—nordestino,—e largamente humano.

Basta lembrar o seguinte. Ha dias, um amigo meu reparava, aterrado, como desde a Revolução Franceza tem crescido a opposição dos filhos contra os paes. Como se vê em William Blake, em Samuel Butler, em Julien Green. «E' como se os homens já não se lançassem apenas contra Deus, mas contra a propria natureza». (E' o fim de todas as civilizações ...)

Pois bem, esse livro estuda exactamente, em «um de seus themas», essa terrivel incomprehensão entre pae e filho, entre o brutal e rotineiro Dagoberto e o fino e inquieto Lucio, que remodela o engenho depois da morte do pae.

E desde que toquei nesse ponto, antes que o espaço me falte, permittam que mostre já como no espirito do autor coexistem a expressão dos phenomenos sociaes brasileiros, em sua fórma mais nativa e ao mesmo tempo a reflexão psychologica mais penetrante.

Morto o pae, Lucio transforma o velho engenho, em que a escravidão sobrevivera á escravidão, numa exploração agricola moderna. E diz o autor:—«Só pelo nome se reconhecia o antigo Marzagão ... Esse oasis representava um molde de prosperidade, um modelo de technica agricola, o nucleo efficiente contrastando com a desorganização primitiva ... A obra de um homem era maior que toda a obra de um povo. O factor espiritual que o vitalizava tinha apparelhado essa transformação. Lucio achava o sentido da vida, amando-a ... Seu segredo de optimismo era viver dentro de sua esphera ... Dizia com o orgulho de um pequeno deus: eu criei o meu mundo. Não procurava os grandes prazeres que solicitam prazeres maiores até chegarem ás desillusões arrependidas. Antes de ensinar o filho a falar, ensinava-lhe a rir, etc.»

Qualquer romancista social brasileiro poderia ficar ahi com vantagem. Era um sentido de nossa vida. Era uma solução do nosso problema, para tantos que acreditam que o progresso mecanico é o segredo do nosso futuro.

Mas o autor é mais intelligente. Mais penetrante. Vê mais longe, porque conhece mais a fundo a alma humana. E paginas adeante, registra tambem as novas maguas e desillusões de Lucio, trazidas pela inevitavel engrenagem da natureza humana. E diz essas coisas profundamente verdadeiras:

—«Quando o Marzagão começou a ser feliz, passou a ser triste. A alegria civilizava-se. Já não era o povo risão dos sambas barbaros. Tinham sido abolidos os cocos. E as valsas arrastavam-se, lerdamente, como danças de elephantiasis. Lucio notava que havia gerado a felicidade mas supprimira a alegria. Observava a nova psychologia da raiz redimida. Impacientes vagos. A cultura do estimulo engendrara ambições exaggeradas. A inspiração dos brios humanos convertia-se na indisciplina do trabalho. A personalidade restaurada era um assomo de rebeldia ... Os que aprendiam a lêr na escola rural achavam indigna a labuta agricola e derivavam para o urbanismo esteril. A geographia era a noção de vagabundagem. A hygiene o horror á terra impura».

Palavras de uma profunda psychologia social. E o resultado é que o pessoal do engenho, no dia em que Lucio foi receber de novo os retirantes da nova sêcca, revoltou-se e intimou-o a não receber os intrusos que lhe vinham tirar uma migalha do conforto farto. E termina o livro com essas palavras profundas e tão humanas de Lucio:

—«A vossa submissão era filha da ignorancia e da miseria. Eu vos dei uma consciencia e um braço forte para que pudesseis ser livres». Relanceou a vista pela paisagem do trabalho organizado. Só a terra era docil e fiel. Só ella se afeiçoara ao seu sonho de bem estar e de belleza. Só havia ordem nessa nova face da natureza educada por sua sensibilidade constructiva.

E recolheu-se com um travo de criador desilludido: — Eu criei o meu mundo; mas nem Deus pode de fazer o homem á sua imagem e semelhança».

E com essa phrase de conformidade á imperfeição humana — que não é um convite á inercia e sim [illegible] clarividencia [illegible] não é, [illegible] agora, [illegible] brasileiro deixar de [illegible] de sentir até as entranhas na [illegible] terrivel verdade.

E essa verdade terrivel, quanto ao problema central do romance, a secca e o abandono do sertanejo,—o autor a exprime em um capitulo pequeno, com as proprias palavras, eloquentes mas nunca emphaticas, com que Lucio foi defender, no jury, o velho sertanejo que matara para defender a sua honra. São palavras candentes, que lembram as conclusões de Euclydes, nos «Sertões», aquella terrivel evocação dos «crimes das nacionalidades»...

— «O dr. Marçau (o Lucio) entrou a orar neste tom:

— O promotor accusou o réo em nome da sociedade e eu accuso a sociedade em nome do réo. Quem é mais criminoso—o réo que matou um homem ou a sociedade que deixou por culpa sua morrerem milhares de homens? E, além de ser réo, elle é victima da falta de solidariedade da raça. A secca chegou a aprazar suas irrupções com a lei da periodicidade. Todo o mundo tinha a previsão da catastrophe em datas fataes. E os poderes publicos não a atalharam; não procuraram corrigir os accidentes na natureza inculta que dá muito e tira tudo de uma vez, etc». Quem não fôr brasileiro que não sinta um arrepio ao ler isso.

***

E antes de terminar, já que não posso commentar pagina por pagina como quizera, desejo citar um trecho descriptivo, que considero já agora como um dos mais suggestivos de nossas letras, em que se vê, ao vivo, toda a originalidade de suas descripções naturaes e ao mesmo tempo a doçura de uma intervenção humana, tão verdadeira e tão commovente. E' em uma noite, em que o luar era tão vivo que acordou Lucio e o levou para a casa de Soledade, a sua apaixonada tragica, a Helena dessas paragens rusticas.

—«A manhã entrou no quarto de telha vã. E Lucio esgueirou-se dos sonhos convulsivos e das visões rebeldes da insomnia. Mas estava tudo dormindo. A lua bonita—logar commum dos céos brasileiros—era um romantismo inedito nessa hora ambigua.... A gente nua, sem o «maillot» das nuvens, nas negligencias da solidão tomava um banho de leite. Uma brancura tangivel escorria molhando as coisas adormecidas. A coruja, desconfiada, recolheu-se ao seu esconderijo. E o céo mostrou que tambem sabia cantar. Pegou a cantoria das estrellas escondidas. Parecia um delirio dos astros. Lucio escutava maravilhado a consonancia sideral. Eram as cigarras que tomavam a lua pelo sol. Toda a amplidão rechinava numa loucura estridula, zinia na fanfarra de milhões de silvos que crescia clam num grito unisono fantastico [illegible] até á meia noite.

Estonteado dessa zoeira á força de horas, Lucio abeirava-se da casa de Soledade. E notou que uma sombra—a unica sombra dessa vibração luminosa — lhe seguia as pisadas. Era a mãe preta—a velha adormida de sua infancia com a cabeça toda branca, como cocada de luar. Elle abraçou-a, alisando-lhe a carapinha de algodão. E imaginou que ella, em paga de tantos sacrificios, ia ficando alva, toda branquinha, do cabello pixaim aos pés.

Milonga falou-lhe com um [illegible] [illegible]:—Vá dormir, Yôyô [illegible]: a noite é pra [illegible] esquecer. Feche os olhos, faça de conta que está dormindo. Se vier a lembrança, faça de conta que é sonho que não faz mal a ninguem.

E, levando-lhe a mão á testa febril: — Não perca a cabeça, meu filho; colloque ella por cima do coração como Deus collocou, como quem colloca um peso em cima de uma coisa que quer voar».

Ungiu-se, afinal, de todo o mysterio nocturno: — Mulher é como fruta: quando cáe, apodrece».

Bastava essa scena maravilhosa para consagrar de vez um escriptor.

Não posso entrar em mais detalhes. Não quero privar o leitor do gosto de desvendar a trama angustiosa, esse entrechocar de instinctos barbaros e primitivos que o autor sabe fazer viver com tanta paixão e tanta subtileza.

E nem toquei nas scenas cruéis apenas entrevistas, mas terriveis da passagem dos retirantes pelo engenho. Nem na rivalidade entre os homens do sertão e os do brejo, entre sertanejos e brejeiros. Tanta coisa!

Só noto um defeito sério, além de certa parcialidade no realismo dos sentidos: a falta de impressão de «tempo». O livro se passa entre 1898 e 1915, os dois periodos de secca. E, no entanto, não se sente bem a passagem do tempo. Talvez que a narrativa pedisse mais de um volume. Como teve de fazer Proust para collocar o leitor no tempo vivo.

Mas isso mesmo é um senão apenas, ao lado de tudo o que contém o romance.

***

Eu affirmo sem hesitar: este livrinho de um desconhecido pode ser collocado, com vantagem, ao lado dos maiores romances brasileiros. Pois não é apenas um grande livro nosso: é um grande livro humano.

Ultima hora

NA 2ª PAGINA

[illegible]

Algumas considerações sobre a loucura maniaco depressiva

These apresentada á "Sociedade de Medicina e Cirurgia" da Parahyba do Norte, por occasião da "Semana Medica", pelo dr. Octavio Soares.

Neste obscuro escripto, que [illegible] lêr, perante collegas de [illegible] [illegible]encias lucidas, não tenho [illegible] [illegible] valdade de produzir [illegible] merito.

Resente-se o nosso modesto trabalho de muitas falhas, para [illegible] um plano superior, não só [illegible] falhas motivadas pela incompetencia do respigador, como tambem falhas materiaes para o estudo da especialidade.

Despido de idéas preconcebidas, [illegible] aos enthusiasmos, [illegible], nem mesmo justificados pela vaidade inherente aos inventores, procuraremos fazer algumas considerações a respeito da loucura maniaco depressiva, na medida dos nossos apoucados conhecimentos scientificos e limitado cabedal technico, mas sempre de accôrdo com a nossa razão, as theorias expostas, as opiniões com maior ou menor competencia formuladas, e com maior ou menor convicção defendidas. Desse nosso cabedal sucinto, apresentando opiniões de professores abalisados, faremos o diagnostico differencial com outras modalidades clinicas.

Pena que nos faltassem os recursos hospitalares aonde poderiamos augmentar o nosso cabedal scientifico no estudo pratico da clinica dos alienados, apresentando observações pessoaes pelas quaes [illegible] a sciencia [illegible] [illegible] exercicio aspero desta especialidade tão ingrata.

***

Antes de começar no assumpto da nossa these, permitti que nos detenhamos um pouco sobre a etiologia na psychiatria em geral, fazendo-vos algumas considerações a respeito.

A psychiatria, á luz da experimentação, exhibe factos rigorosamente [illegible] a vincular a uma causa univoca, sob quaesquer condições etiologicas que se encare.

As glandulas de secreção interna, corollario da physiologia, cujo conhecimento é um dos hartos talentos da medicina, explica bem a doutrina pathogenica que se vem firmando em bases solidas, resolvendo questões na clinica psychiatrica, até então desconhecidas, que os antepassados achavam de impossivel explicação.

Julio de Mattos, no seu livro «Elementos de Psychiatria», referindo-se ás diversas taras nevropathicas, anomalias de caracter, defeitos congenitos etc. diz: — «*O alienado é, segundo este conceito, não apenas a repetição da loucura ancestral, como primitivamente se acreditou, mas o termo de uma serie de intimas degenerações physicas e moraes, como geralmente comprehendeu Morel. A frequencia da hereditariedade, assim comprehendida, é tão grande, que perto de [illegible] de observação me con[illegible]*

[illegible]

A tara nevropathica, [illegible] se passa na vida, é susceptivel de ser herdada, e assim é, que observamos sempre os hystericos, os epilepticos, os debeis, os atrazados constituirem o terreno fecundo em que melhor se desenvolvem os estados maniacos.

Os excitados ou deprimidos sempre tiveram nos seus antepassados lesões que lhes deixaram o legado psychopatico.

Se algumas vezes em observações feitas em doentes na clinica civil, este factor etiologico não é encontrado, é que a familia do doente por convenção, com temor de ser humilhada, esconde a fonte, onde iriamos sem duvida encontrar os attestados verdadeiros de nossa asserção.

Os factores etiologicos quando são congenitos [illegible] o alcoolismo, a syphilis, a tuberculose, a vesania lesional dos ascendentes e a miseria physiologica.

E' a avaria organica que explica sempre a degradação do intellecto dos successores consanguineos, repletos definhados e carcomidos.

Ha incontestavel degeneração causada pelo alcool, a qual poderiamos mesmo chamar uma hereditariedade dystrophica pela qual os filhos têm pouca energia vital, originando-se primitiva e secundariamente o mal physico.

São sempre estas fontes etiologicas quer endogenas ou exogenas, que provocam as perturbações psychicas e nervosas, umas tratando a destruição e outras a intoxicação.

Como sabemos o tecido nervoso é o mais sensivel ás intoxicações, agindo estas pelas toxinas elaboradas quasi sempre á distancia.

Sabe-se hoje perfeitamente, que a endocrinologia affirma com clareza estas affirmações, dando em resultado perturbações psychicas provadas pela falta do metabolismo, constituindo um circulo vicioso.

O degenerado hereditario ou adquirido, perturbando as suas funcções endocrinicas, está deste modo predisposto ás auto ou heterotoxicas, não dispondo de elementos para procrearem descendentes robustos e sãos.

Um individuo alcoolisado ou por outra intoxicado fecundando uma mulher sã, produz quasi sempre um atrazado, um epileptico.

Nos individuos á cuja estirpe pertencem antepassados doentes mentaes, existe um estado physiologico, bem comparavel a um terreno mão, em que foi destribuida a sementeira da loucura, a qual só espera uma época propicia, para a sua germinação, isto é para o seu desenlace.

No começo da puberdade ao estado adulto que sempre se manifestam os estados maniacos, os dementes precoces.

Na loucura maniaco depressiva mais do que em outras molestias mentaes, a hereditariedade é o factor preponderante.

(Continúa na 2.ª pagina)

Oliveira Lima

Agora que Oliveira Lima morreu fui com saudades relêr cartas que elle me mandava de Washington com uma affectuosidade de pae para filho. Entre ellas encontro uma em que o notavel pernambucano falava de politica internacional da America em resposta a outra que eu lhe escrevera com uma porção de impertinentes indagações de estudante curioso.

Sempre estavamos em contacto. Enviava-lhe artigos meus que julgava interessal-o, fazendo tambem consultas sobre assumptos internacionaes que desejava mais esclarecidos para o meu entendimento então adolescente.

Ha pouco houve a reunião de Havana para as nações das três Americas [illegible] os interesses intrinsecamente ligados á sua existencia no continente. O espirito panamericano predominou em seus trabalhos com uma harmonia admiravel.

E teria sido o Brasil quem jogára todas as cartas se não fôsse Hughes a voz mais forte da assembléa. Por este motivo (e outros!) aliás natural, pois em todos os congressos ha sempre uma voz de commando, um jornalista colombiano achou de dizer que fôra uma «cilada em inglez e uma tolice em hespanhol».

O facto, entretanto, é que resultaram os melhores fructos da reunião, trazendo para o Brasil uma opportunidade excellente para reconquistar a confiança mais ou menos abalada pelas controversias da conferencia de Santiago, onde o verdadeiro panamericanismo não logrou os nobres fins desejados.

Oliveira Lima seguiu tudo com extrema attenção. Era um combatente da idéa pela maior harmonia possivel. A sua acção na imprensa de Buenos Aires e Rio de Janeiro, em favor de apertados laços entre os povos da America, [illegible] [illegible] rope [illegible].

Foi um estudioso [illegible] que costumava estudar todos os aspectos de qualquer questão antes de abordal-a. Residindo em Washington, aproveitou o momento (ainda com o mesmo fim de ser util á vida continental) para fundar na Universidade Catholica uma bibliotheca exclusivamente de livros sobre assumptos relativos ao novo mundo. Essa bibliotheca fôra sua e continha para mais de 40 mil obras — presente esse que, pelo vulto, escandalisou um apressado visitante do tamanho do senador Borah.

Na carta a que alludi acima elle fala da necessidade de approximar as três Americas pelo idealismo de suas aspirações. Detestava a orientação do panamericanismo transviado [illegible] vacuidades sentimentaes e das abstracções juridicas convertidas em sonoros postulados.

Seu ponto de vista era mais alto. Queria, batia-se; trabalhava era pela solidariedade de destinos que não se devem apoiar sómente (como na Europa) na rocha viva de interesses materiaes. Distanciava-se, assim, da antiga formula que admittia a probabilidade de uma «coordenação isolada das soberanias deste continente em um movimento commum de defesa militar e em cooperação systematica das suas actividades economicas».

A idéa dominante é a que a cultura naturalmente creou; é a de se fazer politica que não fira os interesses da collectividade para evitar males talvez irreparaveis. Idéa que se assenta na prosperidade e segurança de cada nação intimamente ligada á prosperidade e á segurança de todo o continente.

***

Perguntando por homens e coisas da Parahyba, pedia-me Oliveira Lima, certa vez, para lhe mandar photographias da cidade que visitára ha annos, guardando della a mais dôce das recordações. E do turbilhão que é New York não se esquecia de lembrar o convento de São Francisco, o Cruzeiro de pedra, a casa da polvora, a fortaleza de Cabedello, a praia de Tambaú, a rua Direita, a fonte dos Milagres...

Adhemar Vidal

Vida judiciaria

1ª Promotoria Publica

Denuncia:—Perante o juiz da 1ª vara o dr. 1º promotor publico denunciou, em data de hontem, de José do Nascimento Silva, vulgo José Moderno, pelo crime previsto no art. 267 do Cod. Penal.

Conclusão do accordam n. 255

Passe-se salvo conducto a favor do paciente, e remetta-se copia do presente accordam ao dr. juiz de direito em commissão no termo do Brejo do Cruz. Custas pelo impetrante.

Parahyba, 5 de novembro de 1926.

Fui voto vencido e do exmo. desembargador Botto de Menezes, que presidiu ao julgamento. J. Novaes — relator para o accordam. Bandeira. F. Hypacio. V. de Toledo—vencido. Votei pela não concessão do habeas-corpus. Heraclito Cavalcanti. Votei pela concessão plena da ordem de habeas-corpus impetrada, e, data venia, ella não poderia deixar de ser concedida, ante a luz dos principios orientadores do direito e ante a jurisprudencia dos tribunaes, para garantia da liberdade.

Concedia o habeas-corpus (a) por falta de justa causa para o processo; (b) pelo modo illegal por que a Assembléa Legislativa concedeu a licença impetrada para processar um de seus membros, despojado dessa maneira de suas immunidades parlamentares, garantidas pela Const. do Estado. 1º Motivo da concessão:

Não póde deixar de ser falta de justa causa, ser considerado mandato de um homicidio palavras soltas sobre uma situação local, dichotes, expressões extravagantes, fanfarronices ainda mesmo que provadas o que não acontece e, além disso, desacompanhadas de qualquer nexo com as circumstancias do facto delictuoso. A prevalecer esse mandato sui generis teremos que passar por cima da lei, esmagando o proprio direito para crear uma modalidade de crime que somente poderá existir depois de reformado o Codigo Penal em seu art. 18, § 1º, mas essa alludida reforma seria um pesar para as lettras juridicas de nossa patria.

Não ha justa causa e portanto deveria ser concedido o habeas-corpus, pois está manifesta a coacção contra quem não commetteu nenhum crime, vindo em auxilio dessa concessão o art. 453 § 7º do Cod. do Proc. Crim. e o art. 99 [illegible] Regimento do Superior Tribunal [illegible] jurisprudencia [illegible] 17 de [illegible] de 16 de maio de 1919 [illegible] dencia é allegada [illegible] te Tribunal em seu accordam n. 71 de 16 de maio de 1916, o que aliás está de accôrdo com a legislação do Estado.

2º Motivo da concessão: E' nulla a licença concedida para processar o deputado João Agripino.

E' nulla porque foi concedida sendo sacrificados os principios reguladores da concessão da licença, no Reg. Interno da casa e assim não houve interesticio legal, não havendo quem tivesse pedido urgencia para a rotação de algodão e no dia em que o orgão official publicara uma nota sobre ordem publica, que determinara a retirada do recinto da Assembléa de varios deputados, por estar invadida esta pela policia [illegible] requisição da mesa, conf. a Sr. E' o caso de o deputado que assim foi despojado de suas immunidades, sómente poder ser processado, ante nova licença para cuja concessão se observem as formalidades dos arts. 140 e 142 do Reg. citado. De modo contrario, ainda que houvesse justa causa, ha coacção, ha constrangimento, houve surpreza para o paciente.

Nem se diga que o Tribunal concedendo habeas-corpus, por esse motivo invadiria as funcções do poder legislativo. Isso seria não saber discernir as attribuições, as funcções dos diversos agentes do poder publico e onde chega a acção do poder judiciario, como um desses elementos.

Já não falo nos casos de acções para tornar sem effeito disposições legislativas inconstitucionaes, porém dos casos frequentes em que o poder judiciario não applica a lei por inconstitucional e dos casos em que intervem para corrigir os dois outros poderes, nos seus deslizes. De facto não ha invasão de poderes quando o Supremo Tribunal Federal em accórdam 3.482 de 10 de janeiro de 1914, declarou que o presidente do Estado não podia, usando das attribuições do art. 71 da Const. do Estado, privar o accusado de responder perante juiz certo, creando assim uma jurisdicção de excepção, sem occorrerem as circumstancias do art. 71 da Const., apezar de o Cod. do Proc. conter a disposição de não se discutir a legitimidade ou não do acto governamental».

(Continúa na 2.ª pagina)

Concurso de Historia da Civilização e do Brasil

Realiza-se hoje, ás 10 horas, na secretaria da Escola Normal, a prova oral do concurso de Historia da Civilização e do Brasil a que alli se está procedendo. A respeito recebemos communicação daquelle estabelecimento de ensino secundario.

E'cos dos sacrilegios do presepe de Bethlem

Vibrante protesto dos consules catholicos da Palestina contra a Inglaterra — A questão dos Santos Logares deve ser resolvida

Por GIULIO BRACCO

ROMA, fevereiro — (Correspondencia da A. A., especial para A UNIÃO — Noticias numerosas e pormenorizadas, chegadas de Jerusalém á Secretaria do Estado do Vaticano e ao Ministerio das Relações Exteriores do Reino da Italia, confirmam que as scenas sangrentas provocadas pela violencia brutal dos gregos scismaticos na Gruta do Presepe de Bethlem, repercutiram dolorosamente em todo o Oriente catholico, e que unanimes declarações de solida ledade e de affecto fraternal chegaram de todas as partes do mundo á Custodia da Terra Santa.

A totalidade dos crentes bem sabe não ser este o primeiro sacrilego acontecimento provocado por sacerdotes de egrejas dissidentes, e é sabido tambem que, desde sete seculos, os Franciscanos derramaram o seu sangue para conservar ao culto e á veneração dos catholicos os Logares onde o Filho de Deus prégou a palavra da Verdade e da Paz. O martyrologio dos Franciscanos conta além de duas mil victimas, desde que o sultão do Egypto, no seculo XIII, concedeu a São Francisco de Assis e aos seus irmãos a permissão de custodiar os Santuarios da Palestina.

O presente episodio, porém, provocou tamanha impressão, que é de esperar, que os seus sacrilegos autores serão castigados exemplarmente. Os Consules catholicos, em vista das ininterruptas provocações dos scismaticos, reuniram-se no proposito de apresentarem um vibrante protesto collectivo ao alto Commissario Inglez, referindo tambem aos respectivos govêrnos, para que sejam evitados novos escandalos e ulteriores derramamentos de sangue innocente.

O que está acontecendo na Terra Santa é inconcebivel depois de 11 annos da cessação da dominação turca. Vigora ainda o statu quo de ante-guerra, criado pela violencia e pela fraude dos gregos scismaticos, alliados com os coptas e com os armenios, protegidos pela Turquia em homenagem á «Santa Russia», sem, entretanto, procurar complicações com os subditos das nações catholicas do Occidente, [illegible] accrescenta-se tambem uma importante razão politica.

Podem as Potencias, que libertaram a Palestina do jugo mussulmano, tolerar que os seus subditos sejam impunemente maltratados e feridos num paiz ainda sob mandato, onde parece accumular-se toda a sensibilidade do Oriente, onde o jogo politico das diversas influencias têm uma importancia, que vae por milhares de kilometros, para além das fronteiras da Terra de Jesus?

Este problema delicado e importantissimo, pois affecta a sensibilidade de algumas centenas de milhões de catholicos, e que é da [illegible] de muitas nações catholicas tambem, resalvo á systemação dos Santos Logares, desde o após-guerra está á espera de uma solução definitiva, que nestes ultimos annos ficou quasi esquecida, e a imprensa, occupada com outras questões internacionaes mais palpitantes, não mais tratou deste assumpto.

O assumpto, porém, volta á tona da actualidade pelos acontecimentos recentes, que quasi custaram a vida de três frades Franciscanos, — dois italianos e um portuguez. A impressão produzida no mundo catholico foi enorme, especialmente na Italia, onde sempre se espera que a tutella dos Santos Logares seja exercida pela latinidade.

Quando em 10 de dezembro de 1927, as forças do general Allemby, incorporadas com contingentes italianos e francezes, conquistaram a Cidade Santa, teve-se a impressão de que a questão dos Santos Logares ficasse de uma vez liquidada, e os italianos julgaram que os Santuarios fossem devolvidos aos Irmãos do Pobrezinho de Assis que, durante sete seculos de luctas contra as perseguições mussulmanas, souberam conservar integros os direitos da latinidade. E' necessario que a primazia, nessa região do Oriente, seja conservada aos latinos, pois é apoiada por multas razões incontrastaveis, historicas e juridicas. A latinidade adquiriu os seus direitos antes que o scisma do Oriente, mancommunado com o Islam, iniciasse as suas luctas contra o pacifico e tradicional culto latino. As Cruzadas reconfirmaram a primazia da Egreja Catholica sobre os Santuarios: mas a dominação mussulmana sobrepujou ainda até 1333, quando os soberanos de Napoles e de Sicilia compraram, do Sultão, a propriedade exclusiva do Cenaculo para os Franciscanos, com direito de residirem na Basilica do Santo Sepulcro e celebrarem o culto divino. Mais tarde, tambem a Basilica do Nascimento em Bethlem e o Sepulcro da Virgem, no valle de Josaphath entraram na posse da Ordem Franciscana, que ahi exerceu, pacificamente, o seu apostolado, durante três seculos.

Em 1633, verificou-se a primeira usurpação contra os direitos dos catholicos nos Santuarios de Jerusalem e de Bethlem; porém, em seguida a um trabalho diplomatico, effectuado na Côrte do Sultão, conseguiu-se que aos Franciscanos se fizesse justiça. Em 1639, foi proclamada, solennemente, a liberdade da religião catholica por todo o Imperio Ottoman, especialmente em Jerusalém. Em 1850, a França, a Hespanha, Portugal, a Belgica, o Piemonte, a Austria, a pedido da Santa Sé, com adhesão do Reino de Napoles, e de todos os Principados italianos, pediram á Turquia para que aos Santuarios da Judéa fôssem restabelecidos os direitos e as posses da Ordem Franciscana, tal como eram em 1757; mas a Russia fez prevalecer o seu poder em Stambul e a questão, que, mais tarde, em 1878, no proprio Congresso de Berlim, não teve solução, continuou no mesmo pé até aos nossos dias.

Na espectativa de que a Liga das Nações désse, a esse respeito, a systemação definitiva, a Italia pediu que, entretanto, fôsse reconhecido o seu direito sobre o Cenaculo. A Santa Sé apoiou este pedido, feito em Paris, durante as sessões da Conferencia da Paz, em Versailles. Nessa occasião o representante da Inglaterra declarou que a decisão final seria estudada por uma Commissão especial, «ad hoc» nomeada. A Commissão porém, ainda não se reuniu...

Entretanto, o fanatismo dos scismaticos continúa com as violencias, e os Franciscanos estão ahi a soffrer, promptos sempre a verterem o seu sangue, antes que a ceder de um ponto ás injustas pretenções dos seus adversarios.

E' para desejar que o protesto dos Consules catholicos [illegible] além [illegible] definitiva para se [illegible] a systemação dos Santos Logares, com o reconhecimento dos direitos dos Franciscanos.

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM: — Anniversariou hontem a menina Oride de Almeida Silveira, filha do sr. Leoncio Lopes da Silveira, escripturario da Cadeia Publica desta capital.

FAZEM ANNOS HOJE — Occorre hoje o natalicio da exma. sra. d. Avany Monteiro Barbosa, esposa do sr. Bartholomeu Barbosa, commerciante em Recife.

—Anniversaria hoje a senhorita [illegible] Latache, filha [illegible] Marihe [illegible], actualmente residindo em Paris.

—Passa hoje o natalicio do sr. dr. Abel Cavalcanti, advogado no Sapé.

—A senhorita Antonia da Costa Freire, filha do sr. Antonio Freire da Rocha, fazendeiro em Alagôa do Remigio, do municipio de Areia.

—Transcorre hoje o natalicio da senhorita Ursula Lianza, filha do sr. Luiz Lianza, commerciante nesta praça.

—Tem no dia de hoje a sua data natalicia a exma. sra. d. Lydia Muniz de Britto, esposa do sr. Pedro Muniz de Britto, prefeito de Itabayana.

—O pequeno Hermes, filho do sr. Laudelino Cesar, funccionario postal.

—Decorre hoje o anniversario do sr. João de Vasconcellos, commerciante em Campina Grande.

—Passa hoje o natalicio da senhorita Ariette Vianna, alumna do Collegio das Neves, e filha do sr. João José Vianna, prefeito de Cabedello.

SRA. RUY CARNEIRO: — Tem no dia de hoje a sua data anniversaria a exma. sra. d. Alice de Almeida Carneiro, esposa do nosso confrade de imprensa dr. Ruy Carneiro, director do *Correio da Manhã*.

Por este motivo o joven casal deverá receber multas felicitações das suas relações de amizade.

NASCIMENTOS: — No dia 13 do cadente nasceu, em Belém, Nelson Victor, filho do sr. professor José Rainha, correspondente telegraphico desta folha no Pará, e sua exma. esposa.

—Occorreu no dia 23 do corrente nesta capital, o nascimento de um filhinho do sr. Cicero Caldas, pagador do Telegrapho Nacional, e sua esposa d. Maria Laura Carlos.

O recem-nascido receberá o nome de José Caldas.

—Occorreu, a 24 ultimo, nesta capital, o nascimento da menina Ruth, filha do sr. Sebastião Bezerra, auxiliar da «Alfaiataria do Norte», e de sua esposa d. Luzia Candida Bezerra.

BAPTISADOS: — Foi baptisada domingo passado na matriz de N. S. das Neves, a pequena Clemilda, filha do sr. Francisco Carvalho, auxiliar da gerencia desta folha, e de sua esposa d. Maria Carvalho.

Fôram padrinhos da creança o sr. Oscar de Azevêdo Brandão e sua esposa d. Rosita Brandão.

ESPONSAES: — Em Cajazeiras contractou casamento o sr. dr. Francisco Carneiro, clinico naquella cidade, com a senhorita Aline Rolim, filha do sr. Sabino Rolim, prefeito e chefe politico local. Os noivos pertencem a distinctas familias daquella cidade sertaneja.

VIAJANTES: — Encontra-se nesta capital, a passeio, o sr. dr. Antonio Gabinio, juiz municipal de Piranhas, no Estado de Alagôas, devendo se demorar alguns dias nesta capital.

—Procedente de Esperança, acha-se nesta capital o sr. Severino de Alcantara Torres, estudante do Lyceu Parahybano.

DR. IRENÊO JOFFILY: — Da capital da Republica retornou hontem o sr. dr. Irenêo Joffily deputado á nossa Assembléa Legislativa e advogado nos auditorios deste Estado. O dr. Irenêo Joffily, fôra á metropole do paiz em viagem de recreio.

DR. JOÃO MAURICIO DE MEDEIROS: — Regressou, ante-hontem, de Santa Luzia do Sabugy onde se encontrava desde alguns dias, o sr. dr. João Mauricio de Medeiros, prefeito desta capital.

Em companhia do illustre governador da cidade, retornou tambem o sr. dr. Fernando Nobrega, advogado em nosso fôro.

Vida judiciaria

Conclusão da 1.ª pagina

(Rev. do Foro n. 17 pag. 540). Do mesmo modo desde que a Assembléa transgrida disposições das suas leis internas, votando de afogadilho, repito, uma licença para processar um dos seus membros, causando-lhe surpresa, essa licença é nulla, é coarctora e, portanto, não póde despojar um deputado de suas immunidades parlamentares porque surgiu pelo espirito das paixões predominantes no momento e não do espirito reflectido da lei transgredida. Não acceitei os fundamentos da [illegible] ção e da incompa[illegible] na [illegible] me parecera[illegible] no meu voto [illegible] pela concessão da ordem nos termos em que foi concedida, porque não houve licença para o deputado João Aggripino ser preso, antes do processado, nem poderia sel-o, porque o pedido de permissão não foi nesses termos como ficou dito, e portanto, fica sem efficiencia a ordem concedida porque de modo porque o foi, não precisava da mesma o paciente que vai apenas ser processado, auctorisada a justiça por uma licença illegalmente concedida. Fui presente — *Manuel Simplicio Paiva.*

NOTA: — Este accordam foi confirmado por accordam, n. 18.474, de 12 de janeiro de 1927, pelo Supremo Tribunal Federal.

DO RIO

O Brasil e a Liga das Nações

RIO, 24 — A opinião geral da imprensa carioca, a avaliar pelos commentarios de todos os jornaes sobre a resposta que o ministro Mangabeira deu ao presidente do Conselho da Liga das Nações sobre o apello dirigido ao Brasil no sentido de voltar ao instituto de Genebra, é francamente favoravel á attitude do Itamaraty. Em todos os circulos deprehende-se do teor do telegramma do sr. Octavio Mangabeira qual seria a attitude do Brasil a respeito do appello da Liga.

A carta autographa do presidente do Conselho da Liga é esperada por estes dias, sabendo-se que a resposta da chancellaria do Brasil será bordada nos termos do alludido despacho.

O «Correio da Manhã», orgam conhecido por suas attitudes de independencia relativamente ao govêrno, applaude a resposta do ministro do Exterior, concluindo um longo artigo com o seguinte trecho:

«A Liga é agora, mais do que nunca, uma sociedade européa. Já não ha mais illusões a esse respeito. O seu organismo politico funcciona para o Velho Mundo, para attender ás combinações inglezas, italianas.

Tornar a Genebra seria persistir num erro deploravel.

Já que por felicidade do caso fômos obrigados a sahir da Liga, cumpre-nos manter francamente essa attitude.

Ausente de Genebra poderá o Brasil contribuir de modo mais efficaz e positivo para auxiliar a obra da Sociedade das Nações, sem ser arrastado á mercê de interesses compromissos onerosos e situações humilhantes e altamente nocivas aos seus creditos, á sua dignidade e aos seus sinceros sentimentos de concordia para todos os paizes.»

A Noticia, num artigo destacado na primeira pagina, encabeçado pelos titulos «O Brasil e a Liga das Nações,» «Um convite amavel, mas tardio, que ainda não póde ser acceito,» transcreve o telegramma do sr. Octavio Mangabeira, applaudindo-o com satisfacção, [illegible] que fóra da Liga continuaremos a trabalhar pela paz e concordia de todas as nações. No seio della — ou seremos elemento respeitavel, occupando posições que nos não sejam humilhantes, ou devemos ficar [illegible] estamos, que é, sem duvida, o que mais convém aos nossos interesses.

O Globo, em longo commentario na primeira pagina, commenta o appello da Liga e applaude a resposta do ministro Octavio Mangabeira. Declara que este logrou [illegible] os melhores agradecimentos do paiz aos desejos da Liga das Nações, sem de modo algum envolver qualquer compromisso ou a idéa da possibilidade de acceitação.

Parece-nos que essa attitude é [illegible] momento a que melhor se quadra com a nossa politica e a comprehensão dos nossos destinos, porque traduz de uma parte o empenho com que collaboramos com a Liga em todos os assumptos de natureza social e em todos os problemas da economia, de trabalho e assistencia e o escrupulo com que nos alheiamos de quaesquer questões que interessem [illegible] a politica européa e o grupo de nações que dispõe de formidaveis recursos materiaes de guerra.

A Noite, em primeiro éco, trata tambem do assumpto declarando que a resposta do Itamaraty ao [illegible] do presidente da Sociedade das Nações accusando o recebimento do despacho que annunciava a remessa da carta, com [illegible] em linguagem elevada e [illegible] affectuosa.

Aquella correspondencia a que se reportava não foi além do que [illegible] ir porque não é licito á nossa chancellaria adiantar-se a contestar uma carta cujo texto ainda não entrára no seu conhecimento. Bem andou porém o nosso titular da pasta do Exterior, em assignalar que o Brasil embora [illegible] da Sociedade das Nações, vem com ella cooperando, como fazia antes da fundação do Instituto de Genebra, em [illegible] universal e pela [illegible] para com todos os povos civilizados, politica esta que o levou a inscrever o arbitramento obrigatorio para as suas divergencias internacionaes, como um canon da sua lei fundamental.

O *Jornal do Brasil* em seu artigo de fundo de hoje commenta e transcreve a resposta do ministro Mangabeira e applaude vivamente o ponto de vista da chancellaria brasileira. (A. A).

A questão dos menores

RIO, 24 — O juiz Mello Mattos continúa recebendo cartas, moções e telegrammas de applauso á sua attitude.

Os jornaes divulgam os habeas-corpus do Supremo Tribunal Federal ns. 8.681 e 12.241, aquelle que foi denegado porque não vinham individuados os nomes das pessôas a favor das quaes foi requerido. Este porque o habeas-corpus não é meio idoneo para resolver questões de direito civil, mesmo as referentes ao patrio poder. (A. A).

Dos Estados

Inscripções lapidares

MANA'OS, 24 — O paleographo Bernardo Ramos considera sem importancia as ultimas inscripções lapidares de Brejo do Cruz, enviadas pelo sr. José Targino, tendo encontrado em algumas inteira identidade com outras existentes entre os indios. Essas inscripções comprovam a these sustentada pelo sr. Bernardo Ramos. (*Especial*).

Cotação da praça

MANA'OS, 24 — A borracha foi cotada a 3$400 o kilo. (*Especial*).

Em favor das victimas de Santos

MANA'OS, 24 — Excede de 17 contos de réis a subscripção em favor das victimas do desastre de Santos. (*Especial*).

Homenagem ao sr. Dionysio Bentes

BELE'M, 26 — A classe academica prestou significativa homenagem ao governador Dionysio Bentes, em reconhecimento dos serviços prestados ao Pará, notadamente ao ensino publico. Em nome dos manifestantes falou o academico de direito Hugo de Mendonça enaltecendo a obra do governador paraense que agradeceu commovido. (*Especial*).

Viajante

BELE'M, 26 — Chegou a esta capital o deputado amazonense Dorval Porto. (*Especial*).

RIBALTAS

Rio Branco — Resurgem hoje na téla desse cinema os applaudidos actores da ribalta norte-americana Clara Bow, Percy Marmont e Ernest Torrence, na proclamada producção da Paramount-Pictures «Provocação de amôr», na qual esse conjuncto selecto se mostra numa representação magnifica.

Felippéa — Está annunciado para hoje nesse casino a fina pellicula da Goldwyn «O amôr não morre», na qual se destaca o trabalho de Norma Shearer.

Este drama desenrola-se em 8 partes.

Popular — Tom Moore e Leatrice Joy se destacam hoje na téla do Popular, interpretando a producção da Paramount «Negocios de mulher».

S. João — «Dez dias», é o titulo do film a ser focado hoje nesse cinema da av. Capitão José Pessôa. São figuras centraes no mesmo Joseph Girard, Hal Stevens, Richard Holt e Hazel Keener.

Completará o programma, a comedia em 2 partes «Mary e Mapia».

Algumas considerações sobre a loucura maniaco depressiva

(Conclusão da 1.ª pagina)

As causas occasionaes mais frequentes são as violencias psychicas de toda a ordem, as affectivas principalmente.

E' a tara familiar pesadissima a nevropathia, as mais das vezes polymorpha.

A degeneração mental e as psychonevroses (epilepsia, hysteria, neurasthenia), são quasi sempre producções de um terreno que se preparou immediatamente nos ascendentes, pelo alcool, pela syphilis, pelas privações de alimentos, pelos excessos, pelas fadigas, pelas insomnias, bem como, a gestação, o puerperio, a menopausa, as fadigas de estudo, o coito immoderado, etc.

E nos individuos tarados pela hereditariedade, que as intoxicações agem com mais pressa, embora estas estejam encobertas.

As creanças taradas não podem supportar emoções subitas ou demoradas, o temor exagerado que têm pelos seus superiores, portanto actuam sobre os organismos enfraquecidos e coadjuvam poderosamente para a explosão de psychoses constitucionaes, cuja primeira phase é o inicio de uma loucura maniaco depressiva.

Dystrophias, rachitismo, graves perturbações nervosas e todo o cortejo de estigmas de degeneração tão caracteristico do heredo-syphilitico, são muitas vezes o legado do progenito.

O risthema nervoso gradúa a energia vital e sendo o transmissor da força individual, imprimirá certamente ás cellulas genesicas primordiaes, toda a força energetica de que dispõe.

Sem o perfeito conhecimento de certas particularidades, no que diz respeito á etiologia, estamos sempre com difficuldades no nosso diagnostico, e não tiramos os subsidios precisos da psychiatria.

Observações pessoaes não juntaremos por duas circumstancias que nos parecem bastante valiosas. 1.º — Por não dispormos de um hospital aonde [illegible] as nossas visitas para [illegible] doentes [illegible]; 2.º das nossas occupações diarias e não nos ser possivel na clinica civil observarmos doentes dessa natureza.

Do que acabamos de expor concluimos que, em todas as molestias mentaes ha uma influencia manifesta de herança. E' a lei da hereditariedade que pesa sobre a especie humana, como uma clava esmagadora, bem como a syphilis e o alcool.

Augusto Comte escreveu que os *vivos são governados pelos mortos e que o cerebro é o apparelho de acção*».

***

Reunindo os casos de excitação maniaca, psychoses periodicas, melancolia, e estados maniacos mistos, assentamos as bases dos elementos precisos, que servirão de pedra fundamental á nossa these sobre loucura maniaco depressiva.

Mania e melancolia são termos conhecidos em psychiatria desde Hypocrates.

Pinel, Esquirol, Guislain, Griesinger e muitos outros eram accordes nessa affirmação de intermittencia de mania e melancolia, considerando, porém, entidades clinicas diversas.

Tem se estudado muito as fórmas dessas psychoses periodicas e intermittentes, em que se encontram em doentes periodos de mania e de calma, um periodo de melancolia e outro de mania e assim por deante, firmando dessa fórma a loucura de dupla fórma, a loucura alterna, as psychoses periodicas ou intermittentes, que dão em resultado a loucura maniaca.

Alguns autores francezes estudaram muito os accessos de loucura caracterizados por dois periodos regulares, um de depressão e outro de excitação, classificando: loucura de dupla fórma.

Professor Kraepelin, systhematizando a loucura maniaco depressiva, incluiu nella as manias e as melancolias clinicas, excluindo aquelles casos que pela sua etiologia poderiam apparecer como syndrome em diversas molestias mentaes e nervosas.

Muitos autores acceitam a mania e a melancolia como fórmas clinicas typicas.

A depressão, a agitação e a phase lucida, loucura maniaco depressiva não têm um espaço de tempo determinado; donde a confusão que fazia a maioria dos autores na classificação de psychoses periodicas, de dupla fórma, circular, etc.

Os estados maniacos podem apparecer no decurso de outras molestias mentaes: epilepsia, hysteria, confusão mental, psychopathias organicas, paralysia geral, demencia precoce, etc.

A mania pura e a melancolia hoje em psychiatria, não constituem senão syndromes.

Foi o professor Kraepelin que reuniu as differentes psychoses chamadas intermittentes, periodicas e dupla fórma alterna etc, como equivalentes de uma mesma molestia a que elle deu o nome de loucura maniaco depressiva.

Na phase da melancolia na loucura maniaco depressiva, existe sempre a depressão physionomica da tristeza, caracterisada pela contractura dos musculos cuticulares da face, porém conservando sempre até certo ponto os attributos da sua personalidade, ao contrario do demente precoce que é um incoordenado, um individuo que perdeu suas representações e suas imagens mentaes.

O louco maniaco depressivo por mais agitado que esteja, attende sempre as visitas, respondendo sempre as perguntas que se lhe fazem, destacando-se muito do demente precoce com seu ar sombrio e taciturno.

Na hysteria, na epilepsia e na neurasthenia podem apparecer phenomenos proximos e semelhantes ás phases da loucura maniaco depressiva.

A agitação do epileptico é sempre muito violenta, o doente quebra objectos, bate nas pessôas que o [illegible]

A estes accessos de agitação dessas diversas psychoses, Krafft-Ebing chama de mania transitoria.

Na hysteria a agitação geral não é continua e independente das impressões exteriores, ha uma predominancia das allucinações visuaes concomitantemente com o delirio onirico, companheiro quasi inseparavel das perturbações mentaes ligadas ao pytiatismo.

O melancolico maniaco depressivo é inconsolavel, ao passo que o hysterico volta em breve ao seu estado normal pela suggestão.

A loucura maniaco depressiva começa quasi sempre por uma phase de depressão, mas esta phase póde passar muito bem mascarada com o rotulo de máo humor ou de um aborrecimento banal, de sorte que, só a agitação em um dado dia, pela sua symptomatologia classica previne as pessôas que cercam um individuo neste estado.

Esta psychose é uma affecção propria de individuos degenerados, aptos como já dissemos, á espera de uma causa determinante qualquer, por mais futil que seja.

Em uma nossa doente na clinica civil, simplesmente motivado por uma pequena discussão sem importancia, com uma sua filha, explodiu a excitação maniaca com todo o seu cortejo, dando-nos claramente a psychose maniaco depressiva, pois apresentava syndromes perfeitos de mania e melancolia, tendo a hereditariedade como a sua fonte germinadora.

Estamos com o professor Kraepelin, o professor Juliano Moreira, professor Henrique Rôxo, dando-nos como mania e melancolia simplesmente syndromes que apparecem na loucura maniaco depressiva em outras psychoses e nunca mania propriamente dita nem melancolia propriamente dita.

A loucura maniaco depressiva é uma affecção mental que póde se iniciar na puericia, na puberdade, no estado adulto, etc., a questão é que o individuo seja tarado e que um incidente qualquer, quer seja mesologico, physiologico ou morbido apresse e anticipe a explosão de um estado latente. Ainda mais, não é só no estado adulto e na puberdade que a loucura maniaco depressiva póde se iniciar, é tambem na infancia a contar da idade do uso da razão.

A' primeira vista, deante de um agitado de quem não ha pormenores, não podemos senão affirmar que se trata de uma agitação, que póde correr por conta de uma confusão mental (psychose de exhaustação de Kraepelin), de uma cerebropathia ou de uma perturbação hebephrenica inicio da demencia precoce.

Logo no primeiro olhar, o que nos prende a attenção é a falta de affectividade no hebephrenico, ao passo que no maniaco depressivo, esta persiste, embora ás vezes acima ou abaixo do tom emocional.

No demente precoce em que ha o syndrome paranoide em parallelo com o louco maniaco depressivo, existe sempre naquelle uma noção do meio, noção augmentada e viciada. Em um, domina a alegria ou tristeza emotiva e expressiva, no outro, a indifferença, os movimentos esteriotypados, a marcha preguiçosa, os passos bizarros, não prestando a menor attenção ás pessôas que o cercam. [illegible] fórmas maniacas [illegible] apparecer isoladamente.

E' bem verdade que os accessos apparentam uma fórma maniaca que se reproduz com intermittencias ou periodicidades, mas si se pesquizar bem, ver-se-á que ha tambem phases de melancolia.

Os professores Juliano Moreira, Afranio Peixoto, Austregesilo e outros affirmam esta asserção.

O doente louco maniaco depressivo apresenta sempre um estado de asthenia acompanhado de tristeza.

As cellulas nervosas mal nutridas elaboram vagarosamente o pensamento devido ao mau funccionamento da circulação cerebral.

Em summa, importa referir que todos os estados de excitação e de depressão (reservados os que pertencem á melancolia de involução) estados que são ainda descriptos sob as rubricas de mania, melancolia simples, intermittente ou periodica, de loucura de dupla fórma, circular, etc., devem ser considerados como manifestações de uma mesma molestia fundamental, a loucura maniaco depressiva que comporta três grandes grupos de estados differentes, ligados entre si por fórmas intermediarias, *estados maniacos, estados depressivos e estados mistos*.

Parahyba, 29 de abril de 1927.

ULTIMA HORA

Para pagamento da divida fluctuante

RIO, 26 — (Pelo cabo submarino) — O Tribunal de Contas, em sessão de hoje, registou o credito de 13.777 contos, ouro, e 334.761 contos, papel, para pagamento da divida fluctuante do paiz. (*Especial*).

A furia dos elementos

RIO, 26 — (Pelo cabo submarino) — Violento temporal cahiu hontem sobre Petropolis, derrubando pontes, damnificando predios e alagando a cidade.

A estrada de rodagem Rio-Petropolis, em construcção, ficou grandemente damnificada.

Um temporal, de menores proporções, cahiu aqui, occasionando muitos estragos materiaes. (*Especial*).

Reassumiu suas funcções

RIO, 26 — (Pelo cabo submarino) — Reassumiu as funcções de director da Receita Publica o sr. Abdenago Alves. (*Especial*).

Viajantes illustres

RIO, 26 — A bordo do *Almanzora* seguiram para a Bahia, a fim de assistir á posse do sr. Vital Soares, o sr. Mello Vianna, que representará tambem os srs. Antonio Carlos, ministro Oliveira Botelho, e o senador Azevedo; o deputado Manuel Villaboim, representante do sr. Julio Prestes; Carlos Pennafiel, representante do sr. Getulio Vargas, e ainda representantes de outros Estados e dos jornaes. (A. A.)

O cambio

RIO, 26 — (Pelo cabo submarino) — Os bancos fecharam com a taxa cambial de 5,31/32 Os vales ouro foram fornecidos a 4$566. (*Especial*).

O café

RIO, 26 — (Pelo cabo submarino) — O café foi vendido a 36$700. (*Especial*).

O algodão

RIO, 26 — (Pelo cabo submarino) — O algodão firme 49$000. O stock é de 17.668 fardos. (*Especial*).

O assucar

RIO, 26 — (Pelo cabo submarino) — O assucar frouxo 66$000. O stock é de 11.165 saccos (*Especial*).

Do interior do Estado

Santa Luzia

Fallecimento

SANTA LUZIA, 25 — Em consequencia de longos padecimentos, falleceu aqui o sr. Antonio Motta, casado com a viúva do sr. Januncio Nobrega. (*Especial*)

Brejo do Cruz

Viajante

BREJO DO CRUZ, 26 — Regressando dos trabalhos da Assembléa Legislativa do Estado, chegou aqui hontem o deputado João de Almeida, sendo recebido com uma carinhosa manifestação de seus amigos e correligionarios.

A' noite foi o recemchegado muito cumprimentado em sua residencia, onde se encontravam as pessôas mais representativas do municipio e muitas familias. Durante a recepção tocou uma orchestra. (*Especial*)

Vida religiosa

Predicas quaresmaes: — Ante-hontem, na Cathedral metropolitana, fez a pregação quaresmal o padre Raphael de Barros, que discorreu sobre a influencia das más leituras sobre a educação dos jovens.

Nos dias 29, 30 e 31 do corrente, as 18 1/2 horas, na egreja do Carmo, o revmo. frei Martinho fará conferencias especialmente para os homens predispondo-os para o cumprimento do preceito paschoal.

Dados os conhecidos dotes do orador sacro e convicção religiosa do esforçado franciscano, é de esperar que essas conferencias tenham avultado comparecimento de fieis.

Desportos

[illegible] o campeonato de [illegible] «America» e «Tibiry», empatando [illegible]

Iniciou-se ante-hontem, no campo do Hippodromo, o campeonato do corrente anno, organizado pela Liga Desportiva Parahybana.

Encontram-se os clubs «America» e «Tibiry» actuando como referee na pugna dos primeiros quadros o sr. Edgard Neiva.

O jogo apresentou deficiencias technicas de parte a parte, concluindo com o empate de 0X0.

A defesa do «Tibiry» trabalhou esforçadamente, de modo a inutilizar todos os ataques da linha americana.

Associações

Instituto Historico — Reuniu-se no domingo ultimo, sob a presidencia do dr. Flavio Marója, secretariado pelos srs. drs. Matheus de Oliveira e Manuel Paiva.

Na abertura da sessão pronunciou o dr. Flavio Marója sentidas palavras de recordação da passagem de mais um anniversario do fallecimento do querido morto do Instituto, o historiographo parahybano Irenêu Pinto, terminando pela proposta de que, como nos annos anteriores, uma commissão do sodalicio fosse depositar flores no seu tumulo, para o que designava os srs. Coriolano de Medeiros, Manuel Paiva e Matheus de Oliveira, devendo, tambem, fazer parte da mesma, como lhe é sempre grato, acompanhando os membros do Instituto nesse tributo de merecida homenagem.

O expediente constou das offertas de varias publicações nacionaes e estrangeiras.

Fôram acceitos socios effectivos os srs. deputados Antonio Bôtto e J. Avila Lins e João Domingues dos Santos.

Pelo socio dr. Paulo de Magalhães foi apresentada e unanimemente approvada a moção seguinte:

«O Instituto Historico e Geographico Parahybano, reunido hoje em sessão extraordinaria, tendo em vista a desvelada assistencia que a este Estado ha prestado o eminente conterraneo senador Epitacio Pessôa, empenhando o prestigio, a sua cultura e a sua gloria em pról de tudo que se refere aos interesses da Parahyba, ainda agora demonstrada com as dotações conseguidas, para melhoramentos da estação maritima de Cabedello, resolve votar-lhe uma moção de louvor e agradecimento ao seu gesto dadivoso e patriotico.

Sala das sessões, 25 de março de 1928. (a.) Paulo de Magalhães».

Em seguida, o sr. dr. Flavio Marója, passando a presidencia ao sr. Coriolano de Medeiros, fez uma eloquente oração para exaltar os brilhantes serviços prestados ao paiz pelos membros da representação do Brasil na Conferencia de Havana, srs. Raul Fernandes e Sampaio Correia.

Referindo-se á direcção altamente patriotica da nossa chancellaria prestou homenagem ás qualidades superiores do actual ministro do Exterior, dr. Octavio Mangabeira, e destacou a sua defeza do nosso idioma, para cuja expansão e prestigio tão elevado gesto tivesse naquella assembléa internacional.

Applaudindo suas palavras leu diversos telegrammas que têm sido dirigidos ao ministro Octavio Mangabeira, salientando as congratulações enviadas pelo escriptor e diplomata dr. Julio Dantas, em nome da Commissão Permanente de Estados Luso-Americanos, demonstrações de que a attitude da delegação do Brasil em Havana teve a maior repercussão em Portugal, conforme ainda lêra na

carta de Porto, publicada no «Jornal do Commercio», do Rio.

Assim, justificou uma moção de applauso ao procedimento dos nossos delegados em Havana, sabia e patrioticamente orientados pelo ministro das Relações Exteriores.

A moção foi approvada unanimemente.

—

Tomando conhecimento da morte repentina em Washington, do seu eminente socio honorario dr. Oliveira Lima, resolveu o Instituto manifestar os seus sentimentos de pezar realizando uma sessão especial, no domingo proximo, dedicada á memoria do grande historiador brasileiro.

NOTICIARIO

A proposito do ultimo concurso occorrido na Escola de Aprendizes Artifices deste Estado, recebeu o sr. presidente João Suassuna do deputado Oscar Soares o seguinte despacho:

«Rio, 23—Approvação concurso Escola de Aprendizes artifices dependendo remessa actas que fôram solicitadas. Abraços.—OSCAR SOARES».

✠

A Sociedade Nacional de Agricultura está organizando o Registro Genealogico Central, tendo sobre o assumpto dirigido o presidente respectivo ao chefe do govêrno o seguinte telegramma:

«Rio, 23—Estando esta Sociedade encarregada govêrno organizar Registro Genealogico Central peço gentileza informar o que ha feito sobre assumpto ahi esse prospero Estado. Saudações—AZEVÊDO SODRÉ, vice-presidente exercicio, Sociedade Nacional Agricultura».

✠

O sr. administrador dos Correios, neste Estado, deferiu, em data de hontem, o requerimento em que a firma desta praça Paula e Andrade pedia o pagamento da importancia de 85$000, proveniente de compras effectuadas pela administração durante o exercicio findo, constantes livros.

✠

O Telegrapho forneceu o seguinte boletim do trafego ás 7 horas do dia 26: Recife trafegou até 20 horas. Serviço para norte e sul com 3 horas de demora e para o interior do Estado em hora. Linhas bôas.

✠

A renda dos dias 24 e 25 do Telegrapho Nacional foi de .... 1:484$363, que vae ser recolhida á Delegacia Fiscal.

✠

Ha, na Repartição dos Telegraphos, telegramma retido para:—Solonaá.

✠

No dia 23 do mez findo, no logar Parelhas, do termo de Misericordia, os individuos Venancio Domingos e João Francisco tentaram assassinar de emboscada o popular Manuel Pereira da Silva, desfechando-lhe dois tiros de espingarda. Manuel Pereira recebeu ferimentos leves, tendo os criminosos se evadido.

O delegado local tenente João de Araújo Pessôa, abriu inquerito a respeito.

✠

A directoria da Cadeia Publica, solicitou por officio ao dr. director do Gabinête de Identificação e Estatistica, para os devidos assentamentos daquella casa de reclusão, providenciar sobre a remessa das fichas dos presos Joaquim Tavares, Sebastião Correia e Dorothéa das Neves, identificados no respectivo gabinête, a ultima no dia 14 de novembro do anno passado e os dois primeiros, no dia 10 de março corrente.

Em cumprimento dos alvarás do sr. dr. José Domingues Porto, juiz de direito da 1ª vara da comarca desta capital, fôrom póstos em liberdade da Cadeia Publica, os réos Antonio de Souza Ramos, vulgo «Chato no Beiço» e José Celestino, em virtude de terem cumprido as penas que lhes fôram impostas, pelo Tribunal do jury desta capital, onde responderam por crime de roubo ás penas de 5 annos, 11 mezes e 8 dias de prisão simples, inclusive á multa de 12 1/2 %, sobre os objectos roubados.

Ainda teve liberdade do mesmo estabelecimento, José Camello de Mello em vista de portaria da chefia de policia visto ter obtido ordem de soltura, em provimento de recurso de habeas-corpus, concedido pelo Juizo Federal, no dia 24 deste mez, na secção deste Estado. José Camello de Mello era indiciado em crime de moéda falsa, procedente da cidade de Guarabira.

✠

Em obediencia ás portarias do sr. dr. chefe de policia, seguiram, devidamente escoltados, da Cadeia Publica, o correccional Manuel Francisco da Silva e o preso de justiça Francisco Martins do Nascimento, aquelle para a comarca de Itabayana e este para o termo de Pedras de Fôgo, onde vae ser submettido a julgamento, o qual responde por crime de roubo.

✠

Foi recolhido á Cadeia, de ordem da chefia de policia, o individuo Manuel Felix de Andrade, procedente do termo do Pilar, accusado em crime de incendio.

✠

Existiam na Cadeia Publica, até sabbado ultimo, 177 reclusos, tiveram liberdade 3, fôram requisitados 2, foi recolhido 1, ficam existindo 173, sendo 1 não arraçoado.

Fôram distribuidas naquella detenção, no dia de hontem, 183 rações, incluindo-se 11 aos empregados daquella Repartição e 17 aos presos que se acham em tratamento na respectiva enfermaria.

✠

Avisamos, para conhecimento dos interessados, que no dia 16 de abril p. vindouro, realizar-se-á, no quartel do 22º Batalhão de Caçadores, o exame de admissão á matricula da Escola de Sargentos de Infantaria. Para melhores informações, deverão os candidatos se dirigir á secretaria do referido Batalhão.

✠

O expediente dos dias 24 e 26 da Recebedoria de Rendas, constou das seguintes petições:

De Martins de Mesquita & Cia., solicitando baixa da collecta de ind. e profissão, visto ter acabado com o armazem de miudezas, fazendas e perfumarias, bem assim assim o armazem de compra de algodão e a repectiva prensa.—Syndicando, informe a commissão do arrolamento;

de Avelino Cunha & Cia., requerendo uma modificação na collecta de industria e profissão sobre a secção de alfaiataria mantida nos fundos do seu estabelecimento commercial, visto ter sido a mesma augmentada, no corrente exercicio, sem motivo.—Informe a commissão do arrolamento;

de J. Minervino & Cia., reclamando, á administração, contra o imposto de ind. e profissão, referente ao exercicio corrente.—Indeferido, em face da informação da commissão collectora. Archive-se;

de Loureiro Barbosa & Cia., á administração reclamando contra egual imposto do mesmo exercicio.—Egual despacho.

✠

O expediente de hontem da Prefeitura Municipal constou das seguintes petições:

De Alfrêdo José Rabello, administrador do Matadouro, para lhe ser dado por certidão o tempo de serviço na Prefeitura — Certifique-se;

de José de Caldas Barros, para lhe ser dispensado de uma multa imposta pelo fiscal do 1º districto. —Informe o fiscal do 1º districto;

de João Ladislau Bezerra, para fazer uma cerca em terreno de sua propriedade annexa á casa n. 1786, á rua Marechal Almeida Barreto. —Ao sr. agrimensor;

de Sebastião Lins de Vasconcellos, para construir uma casa de palha á rua da Paz.—Ao sr. agrimensor.

✠

O rendimento do Matadouro Publico durante a semana finda foi de 820$100.

✠

A 4ª secção dos Correios expedirá malas hoje para as seguintes localidades:

A's 12 horas —Alagôa Grande, Alagôa Nova, Areia, Araçá, Bahia da Traição, Cruz do E. Santo, Entroncamento, Esperança, Lagôa de Roça, Lagôas, Mamanguape, Mataraca, Mulungú, Pau Ferro, Rio Tinto, Santa Rita, Sapé, Usina S. João, Alagoinha Arassagi, Arára, Bananeiras, Belém de Guarabira, Borburema, Cachoeira, Caiçára, Cangaretama, Cuité de Guarabira, D. Ignez, Duas Estradas, Guarabira, Guyaninha, Moreno, Natal, Nova Cruz, Pilões do Maia, Pirpirituba, Pilões, São José de Mipibú, Serra da Raiz e Serraria.

A's 15 horas — Cruz das Armas e Cabedello.

A's 18 horas — Bonito de Santa Fé, Brejo do Cruz, Caicó, Cajazeiras, Catolé do Rocha, Conceição, Cuité, Curraes Novos, Desterro, Jardim do Seridó, Joazeiro, Jericó, Jucá, Malta, Misericordia, Parelhas, Passagem, Patos, Pedra Lavrada, Picuhy, Piancó, Pombal, Princeza, Sant'Anna dos Garrotes, Santa Luzia do Sabugy, S. Antonio do Norte, São Bento, São João do Rio do Peixe, São José das Piranhas, São Mamede, São dos Cordeiros, Soledade, Souza, Taperoá, Tavares, Teixeira, Alvaro Machado, Baraúna, Brum, Cabedello, Campina Grande, Cruz das Armas, Cruz do Espirito Santo, Entroncamento, Fagundes, Floresta dos Leões, Ingá, Itabayana, Lagôa Secca, Limoeiro, Nazareth, (Pernambuco), Pau d'Alho, Pedras de Fôgo, Pilar, Salgado, Santa Rita, São Lourenço, São Miguel de Taipú, Serrinha, Tambiá, Timbaúba (Pernambuco), Trincheiras, Umbuzeiro, Usina S. João, Praça Rio Branco, Varadouro e sul da Republica.

✠

No policiamento realizado pela Guarda Civil, nesta capital, de ante-hontem para hontem, occorreu o seguinte:—o guarda n. 42, de serviço na rua Maciel Pinheiro, pelas 9,30 scientificado pelo cabo Jacob, ordenança do dr. delegado auxiliar, foi á pharmacia Confiança onde encontrou á procura de curativos a mulher Marcellina que, com a clavicula fracturada, declarou haver sido, momento antes, espancada pelo individuo Antonio Damasio, que, procurado pelo alludido guarda não foi encontrado, tendo entretanto se apresentado depois na 1ª delegacia, sendo a referida mulher acompanhada, pelo guarda n. 38, á Assistencia Publica, onde recebeu curativos e á 1ª delegacia para o esclarecimento do facto.

O de n. 78, prendeu na rua Maciel Pinheiro, pelas 15,20, e conduziu á 1ª delegacia, o individuo Manuel Lopes, por estar maltratando com palavras ao sr. Hermenegildo Alves, negociante estabelecido alli, por motivo de um troco, sendo este sr. convidado a ir á mencionada delegacia, para as necessarias explicações.

O de n. 121, prendeu na rua Peregrino de Carvalho, ás 15 horas, e conduziu á alludida delegacia, o individuo José Lima, por embriaguez.

de n. 133, de serviço na rua Maciel Pinheiro, solicitou, por telephone, o transporte policial, a fim de prender um individuo de nome ignorado, por embriaguez.

O de n. 61, apprehendeu na estação da «Great Western», em poder do individuo Manuel José, uma faca de ponta.

O de n. 7, prendeu na rua Maciel Pinheiro, pelas 16,30, e conduziu á 1ª delegacia, o menor Manuel Pereira, por estar esbofeteando a um outro menor.

O de n. 79, prendeu na praça Venancio Neiva, pelas 23,30, e conduziu á 1ª delegacia, o individuo Manuel de tal, encontrado adormecido e parecendo soffrer das faculdades mentaes.

O de n. 67, apprehendeu na estação da «Great Western», pelas 11 horas, em poder do individuo José Pedro, um trinchete americano, que foi remettido á Repartição Central da Policia.

✠

O expediente de 26 da Directoria Geral da Instrucção Publica constou dos seguintes officios:

Ao dr. inspector do Thesouro, communicando haver deixado o exercicio de suas funcções em data de 16 deste mez a professora do sexo masculino da cidade de São João do Cariry, d. Zeferina de Medeiros Ramos, sendo nomeada para substituil-a no seu impedimento, por acto do inspector administrativo local, d. Cecy da Costa Ramos;

ao director do Patrimonio do Estado, communicando haver fornecido uma mappa geographico do Estado da Parahyba, para a escola de Esperança;

ao inspector administrativo do ensino da cidade de São João do Cariry, communicando haver sido approvado o seu acto, nomeando d. Cecy da Costa Ramos, para substituir a proprietaria da cadeira do sexo masculino dessa cidade durante o impedimento da serventuaria effectiva e que d. Zeferina Ramos tem direito a 2 mezes de licença, de accôrdo com o art. 18 da lei n. 531, de 26 de novembro de 1920, devendo requerer dita licença ao presidente do Estado;

ao dr. inspector do Thesouro, communicando haver d. Lilosa Paiva Leite de Araújo, adjuncta do grupo escolar Epitacio Pessôa entrado no gozo de 2 mezes de licença no dia 19 deste mez;

ao director do Patrimonio do Estado, communicando haver sido fornecido para a 3ª cadeira mista desta capital, um mappa geographico do Estado da Parahyba;

ao sr. presidente do Estado, remettendo o laudo de inspecção de saúde procedida na pessôa de d. Luiza Dalia de Souza, regente effectiva da 2ª cadeira mista, desta capital.

✠

Directoria de Meteorologia — (Serviço Federal)—Estação Meteorologica da Parahyba—Boletim do tempo.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 25 ás 18 h. de 26 de março de 1928.

Parahyba — O tempo foi instavel á noite. Dia 26: o tempo foi com chuvas fracas pela manhã e bom á tarde e soprando ventos fracos de sudéste. A maxima thermometrica foi 31.0 e a minima 23.2.

No Estado — De 14 h. de 25 ás 14 h. de 26 de março de 1928.

Campina Grande — O tempo foi bom pela tarde e instavel com relampagos á noite. Dia 26: o tempo conservou-se bom e soprando ventos fracos. A maxima thermometrica foi 30.9 e a minima 21.0.

Guarabira — O tempo foi bom pela tarde e instavel com chuvas á noite. Dia 26: o tempo conservou-se bom. A maxima thermometrica foi 34.2 e a minima 20.6.

Em outros pontos—De 14 h. de 25 ás 14 h. de 26 de março de 1928.

Natal — O tempo conservou-se bom durante todo periodo com forte insolação e soprando ventos fracos de sudéste. A maxima thermometrica foi 31.2 e a minima 24.6.

Maceió—O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 26: o tempo conservou-se instavel e soprando ventos fracos de éste. A maxima thermometrica foi 30.1 e a minima 22.2.

Até 18 e 30 não havia chegado telegramma de Olinda.

✠

Varios nomes têm ainda confusa a sua graphia. Nenhum delles, porém, é escripto de tantas maneiras como o de Shakespeare.

Os pesquizadores inglezes, que examinaram manuscriptos do immortal dramaturgo, encontraram as seguintes variantes orthographicas do seu nome, em numero de 24: Chaksper, Shaxpur, Shaxper, Skhaksper, Shakesper, Shakespeyr, Shagspere, Saxpere, Shaxpere, Shaxpeare, Shaspere, Shaxpear, Shakpeere, Shakspeare, Schackespeare, Shackspere, Shakspeye, Shakeper, Shakespere, Shayspere, Shakespire, Shakespealre, Shakespear e Shakespeare.

Parece, porém, segundo varios autographos, que o autor de «Hamlet» dava preferencia á graphia de Shakspere.

Informes commerciaes

Movimento da praça:—A Directoria do Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, no Rio de Janeiro, transmittiu o sr. dr. Manuel Velloso Borges, presidente da Associação Commercial, o seguinte telegramma sobre stocks e cotações dos principaes generos de producção do Estado, no periodo de 19 a 24 de março de 1928:

Algodão, stock 2537 fardos e 1357 saccas preço por 15 kilos—Seridó 60$000 — sertão primeira sorte .... 57$000 — mediana 52$000 — matta primeira 53$000 — mediana 48$000 —caroço algodão stock 10543 saccas preço por 15 kilos 3$200 — pasta stock 2206 saccas s/cotação — oleo stock 372 quartolas s/cotação — assucar stock 1880 saccas crystal e 1778 bruto preço por 15 kilos crystal 17$000 — bruto 7$000 — pelles stock 17500 preço por unidade cabra 6$000 — carneiro 4$300 — couros stock 1600 preço por kilogramma s/salgado 3$000 s/espichado 3$600 — borracha stock 500 kilos preço por kilo 1$500 — alcool e mamona não ha.

—

Importação — Manifesto do paquête «Itaimbé», da Cª N. de N. Costeira, vindo do sul e entrado no porto de Cabedello a 23:

De Porto Alegre: a Vicente Leilpo & Cª 1 engradado de queijos; á ordem «O. L.» 50 saccos de arroz.

De Pelotas: a J. Minervino & Cª 100 saccos de feijão e 30 saccos de arroz; a José Vasconcellos 25 saccos de feijão; a Maia & Cª 20 saccos de arroz.

De Rio Grande: á ordem «S. C. C.» 20 fardos de xarque; «A. J. C.» 25 idem idem; «J. M. C.» 25 idem idem; «J. M. C.» 25 idem idem; «F. H. V.» 50 idem idem; «O. L. C.» 50 idem idem; a A. Lucena & Cª 125 idem idem; a Seixas Irmão & Cª 118 bordalezas de sêbo, a Marques de Almeida 25 idem idem; á ordem «M. J. & S.» 50 saccos de feijão; «J. M. & C.» 50 idem idem; a J. Barretto & Cª 60 caixas de cebôlas; a Pires & Salles 20 idem idem; a C. Menezes & Filhos 10 idem idem; a José Vasconcellos 10 idem idem.

De Santos: á ordem «E. J. S.» 3 caixas de bombons; «L. P.» 1 idem idem; «J. L.» 1 idem idem; a D. Cantalice & Cª 1 caixa de malharia; a Manuel Pinto 6 caixas de louça; a René Hausheer & Cª 2 caixas de tecidos; a S. Pereira & Cª 2 caixas de calçados; á ordem «M. P.» 3 caixas de bombons; ao dr. Monteiro Ribeiro 1 caixa de louças; a Oswaldo Tavares 1 caixa de calçados; a Antonio Penna & Cª 1 caixa de chapéos; a Mauricio Rosenthal & Irmão 2 caixas de guarda-chuvas e 1 caixa de malhas; a Horacio Rabello 1 caixa de trança e 4 caixas de fitilhos; a A. Bastos & Cª 6 caixas de licôres; á ordem «N. S. & C.» 25 caixas de cerveja; «J. S.» 10 caixas de leite; a O. Pessôa & Barros 10 feixes de molas de aço; a Mauricio Rosenthal & Irmão 2 fardos de colchas e 2 caixas de encapados de malharias.

Do Rio de Janeiro: á ordem «T. H.» 2 botijões de ferro; a Ovidio de Mendonça 1 encapado de malha; a Evygdio Costa 1 caixa de chapéos; a M. S. Londres & Cª 5 caixas de drogas; a F. C. Baptista & Irmão 1 caixa de livros; a Ovidio de Mendonça 7 caixas de drogas; a Mauricio Rosenthal 1 caixa de bolachas e 1 caixa de carteiras; á ordem «Dietiker» 13 fardos de tecidos; a Mauricio Rosenthal & Irmão 8 engradados de moveis; a J. Honorato & Cª 9 caixas de vinho; a Euclydes Raposo 12 caixas de cigarros; á Cª Souza Cruz 12 caixas de cigarros; a Horacio Rabello 1 caixa de barbante; á ordem «C. R. L.» 6 fardos de tecidos; á Cª de Tecidos Parahybana 1 engradado de amostras; á ordem «H.» 25 caixas de cerveja; a Maia & Cª 53 idem idem; a Avelino Cunha & Cª 1 caixa de tecidos e a Octavio Bezerra & Cª 6 caixas de artigos de papelaria; a A. Bastos & Cª 1 caixa de molduras; a M. S. Londres & Cª 2 caixas de drogas; a Augusto de Almeida & Cª 9 idem idem; a J. Alustau & Irmão 2 caixas de perfumarias; a Carlos D. Fernandes 1 lacrado de bilhetes; a Heronides Cunha 1 encapado de chapéos; ao dr. Velloso Borges 1 idem de vestidos.

De Bahia: á ordem «F. A. & C.» 1 caixa de charutos; «J. J. F.» 2 garrafões de acido lact.; «J. F. & C.» 90 saccos de feijão; «C. M. & F.» 1 caixa de charutos; a Vicente Leilpo & Cª 9 caixas de macarrão.

De Recife: á ordem «B. M. & C.» 5 tambores de sóda caustica; «A. S. & C.» 7 caixas de oleo para machinas; «K. & C.» 1 fardo de barbante; «Campos» 1 encapado de arcos de ferro, 1 barrica de ferragem, 3 caixas de pregos, 1 caixa de capachos de cortiça, 2 caixas de parafusos de ferro, 21 atados de varões de ferro, 6 idem de chapas idem, 1 atado de varões idem, 1 barrica de sóda, 5 rolos de arame, 12 atados de canos de ferro, 22 idem de barras idem, 1 idem de varões idem, 2 idem de cantoneiras idem, 4 idem de varões de aço, 3 atados idem de bronze e 3 de ferro; a Matarazzo 15 atados de caixas de velas; á ordem «S. V. M.» 1 caixa de tintas; «A. & M.» 1 idem idem; «J. C. F.» 1 idem idem; «A. C. & C.» 1 idem idem; «D. C. & C.» 1 idem idem; «A. E. P.» 1 idem idem «Caxias» 9 caixas de cigarros; a A. Bastos 1 caixa de impressos; «A. C.» 5 grades de louças; a Maia & Cª 2 caixas de bacalhau; á ordem «V.» 50 saccos de farello de trigo; «J. H.» 4 saccos de cal; «J. J. B.» 7 caixas de vinho, 1 de ervilhas, 3 de sardinhas, 1 de aveia, 1 atado de maizena, 2 caixas de azeitonas, 1 de azeite, 1 de chá, 1 encapado de generos; «V.» 12 caixas de chá; «M. & C.» 2 caixas de azeitonas; «D.» 5 caixas de farinha das Mercês «S. B. B.» 9 barricas de louça de agath, 2 caixas de tampas de ferro, 1 caixa de bacias de agath; «J. H. & C.» 3 caixas de generos; «M. C. & C.» 11 atados de obras de ferro; «J. H.» 10 caixas de batatas; a J. Honorato & Cª 2 caixas de bacalhão.

—

Exportação — Consta do seguinte o movimento de exportação dos dias 23 e 24, pela Recebedoria de Rendas:

Soc. Anonyma Wharton Pedroza — 200 fardos de algodão em pluma, para Rio, pelo vapor «Itapé».

José Limeira & Cª—70 fardos de algodão em pluma, para Rio, pelo vapor «Maranguape».

Os mesmos—72 fardos de algodão em pluma, para Rio, pelo mesmo vapor.

Kröncke & Cª—57 fardos de linters, para Liverpool, pelo vapor allemão «Arta».

Abilio Dantas & Cª—208 fardos de algodão em pluma, para Rio, pelo vapor «Itapegé».

Os mesmos — 100 fardos de algodão em pluma, para Santos, pelo vapor «Itapé».

Os mesmos — 32 fardos de algodão em pluma, para Santos, pelo mesmo vapor.

Os mesmos — 177 fardos de algodão em pluma, para Rio, pelo mesmo vapor.

Os mesmos — 71 fardos de algodão em pluma, para Santos, pelo mesmo vapor.

Os mesmos — 162 fardos de algodão em pluma, para Santos, pelo vapor «Maranguape».

Velloso Borges & Cª — 107 fardos de algodão em pluma, para Rio, pelo «Itapé».

—

Valor das moedas

Cambio sobre Londres—5 57/64 d.

Inglaterra	40$162
França	$329
Suissa	1$609
Allemanha	1$991
Italia	$441
Portugal	$390
Hespanha	1$391
E. E. Unidos	8$360
Uruguay	8$650
Argentina	3$560
Belgica	$233

—

O mil réis ouro, foi fornecido, pelo Banco do Brasil para a Alfandega, á razão de 4$566.

—

Vapores esperados em Cabedello

«Maranguape»	do norte a	31
«Pará»	do sul a	29
«Itaquicé»	» » a	30

Em abril:

Itapagé	do norte a	4
«Arnfried»	da Europa a	4
«Arta»	para a Europa a	5
«Aliora»	de New York a	14
«Hubert»	de Liverpool a	27

Vapores esperados em Recife

«Ipanema» da Europa a	28
«Andes» da Europa a	28
«Mosella» da Europa	28
«Almanzorra» de B. Aires e escala a	29
«Flandria» de B. Aires e escalas a	31

Em abril:

«Lipari» de Buenos Aires e escala a	2
«Gelria» da Europa a	5
«Guarujá», do sul	5
«Arnfried» da Europa a	6
«Arlanza da Europa a	11
«Zeelandia» de Buenos Aires e escala a	14
«D'Entrecasteaux» do sul a	16
«Orania» da Europa a	19
«Andes» de Buenos Aires a	19
«Ipanema» do sul a	24
«Meduana» da Europa a	28
«Cordoba» da Europa a	25
«Mosella» de Buenos Aires e escales a	30

O dia militar

Commando da Força Publica do Estado. (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha) Quartel em Parahyba, 26 de março de 1928.

Serviço para o dia 27 de março (3ª-feira).

Fiscaliza o serviço de dia á Força, o 2º ten. Francisco Pedro; ronda á guarnição, o 1º sgt. Israel Cicero; dia á Força, 3º sgt. João Souza; dia á S/F, cabo José Geraldo; guarda da Cadeia, 3º sgt. Gilberto Siqueira e soldado João Francisco; guarda de Palacio, soldado João Moreira; guarda do Q/F., cabo João Gadelha; reforço do Thesouro, cabo Joaquim Amarante; ordem á S/O, tambor-corneteiro Joaquim Martins; piquete ao Q/F, tambor-corneteiro Deodato Francisco.

Boletim n. 86—Uniforme 5.º (kaki)

(A) Tenente-coronel Elysio Sobreira, commandante.

SECÇÃO LIVRE

Loteria Federal

Extracção de 26 de março de 1928

1987 Curityba	20:000$000
69873	5:000$000
11197	2:000$000
56389	2:000$000
11685	1:000$000
25299	1:000$000
26820	1:000$000
71928	2:000$000

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA

EINAR SVENDSEN & C.

Terça-feira, 27 de março de 1928.

Cinema-Theatro Rio Branco — Apresentamos hoje um outro grande successo da fabrica preferida «Paramount», tendo como protagonistas a graciosa Clara Bow, ao lado de Percy Marmont, e Ernest Torrence, — PROVOCAÇÃO DE AMOR — Uma bellissima producção da «Paramount», em 7 partes encantadoras.

Clara Bow, a personificação da mulhersinha moderna, toda graciosa e faceira, ao lado de Percy Marmont, e Ernest Torrence, em um film que prova não serem os homens ainda senhores do Universo, pois emquanto existir uma Eva provocadora, elles continuarão a trocar por um beijo muitos annos de vida!...

Cinema Felippéa — — O AMOR NÃO MORRE! — Um film da «Metro-Goldwyn-Mayer», distribuida pela invencivel «Paramount», em 8 formidaveis actos — Personagens — Mary, — Norma Shearer, Carlos, — Charles E Mak — O AMOR NÃO MORRE — é o titulo do film de Norma Shearer que a «Paramount», apresentará hoje.

Norma Shearer, é uma actriz de valor definido. e tão definido que já é preciso a outra Norma usar o seu sobrenome de Talmadge, vale.

Cinema Popular — A poderosa e insuperavel fabrica «Paramount», sempre na ponta! Apresenta hoje mais um film admiravel e arrebatador em que se destacam flagrantemente Leatrice Joy e Tom Moore, no bellissimo film de surprehendente e original enredo... em 7 partes — NEGOCIOS DE MULHER — Uma historia vibrante, commercial, da senhorita A. B. e da arrematação em hasta publica do Jimmy, o seu primeiro amor.

Cinema São João — A linda estrella Hazel Keener, e os artistas Richard Holt Joseph Girard e Hal Stevens, são os interpretes da arrebatadora pellicula, — DEZ DIAS — 6 impressionantes partes, de um drama de alta emoção, do renomado «Diamond Programma».

Extra no fim da 1.ª sessão — MARY E O MARIOLA — Comedia em 2 partes, por Lee Moram.

O meio de se evitar a tuberculose

Parece incrivel que com os progressos extraordinarios da sciencia, ainda não se tenha descoberto um medicamento efficaz para a cura da tuberculose. Infelizmente assim é: — A tuberculose, esse terrivel flagello da humanidade, continúa ceifando um grande numero de vidas preciosas, com uma furia insana e impiedosa. Não ha remedio para a cura da tuberculose, é doloroso confessar-se. Mas, felizmente, existe um meio infallivel para se evitar essa terrivel enfermidade. Todos nós sabemos que os resfriados, as tosses, as bronchites, são a principal causa da tuberculose.

Além disso, as pessôas descalcificadas e enfraquecidas contrahem mais facilmente o terrivel mal, do que as pessôas fortes e robustas

O meio infallivel de se evitar a tuberculose consiste, sobretudo, em se envitarem os resfriados, as tosses, as pneumonias e calcificarem-se os pulmôes. Tendo-se o cuidado de se tomar, de manhã ao sair de casa, e á noite ao se recolher, o Cognac de Alcatrão de Xavier, evitam-se todas as molestias dos pulmões. O Cognac de Alcatrão de Xavier, é um medicamento precioso para combater as tosses, as bronchites, os resfriados, a asthma, etc.

O Cognac de Alcatrão de Xavier, é exclusivamente empregado para toda as molestias dos pulmões. É encontrado em todas as pharmacias.

—

Fallencia de Manuel da Motta Silveira, de Ingá — Venda dos bens da massa — Manuel Magno Bacalhâo, liquidatario da massa fallida de Manuel da Motta Silveira desta praça, faz saber, pelo presente, que no dia 27 de abril vindouro, ás 12 horas, nesta villa, serão levadas a publico os bens que constituem a referida massa, composta de mercadorias geraes, moveis e utensilios, semoventes, dividas a receber e immoveis, para o que chama concurrentes.

No intuito de fornecer aos interessados os esclarecimentos que desejarem, o abaixo assignado será encontrado todos os dias uteis, das 12 ás 15 horas, no mesmo estabelecimento.

Ingá, em 26 de março de 1928.

Manuel Magno Bacalhâo, liquidatario.

(1—3)

—

Banco auxiliar do Povo — Assembléa geral — Pelo presente são convidados os srs. socios deste Banco para a reunião da Assembléa Geral, que terá lugar na séde social, ás 19 horas do dia 31 do corrente, para os fins estabelecidos no art.º 19 letras a, b e d.

Parahyba, 17 de março de 1928. — *Matheus de Oliveira* — Presidente.

(D.)

—

Capina Grande — Fallencia da Firma Hermenegildo Dias Pereira — Aviso aos Credores — dr. Severino Cruz, tendo sido nomeado syndico da fallencia da firma acima, avisa aos credores da massa e demais interessados que a mesma foi decretada em data de 22 do corrente por sentença do sr. dr. juiz da comarca, que determinou e prazo de 30 dias para as habilitações dos credores e fixou o dia 30 de abril, p. futuro para a primeira assembléa que terá logar na sala das audiencias d'este juizo, ás 9 horas da manhã.

Outrosim, avisa mais que encontrar-se-á todos os dias uteis, das 9 ás 11 horas da manhã, no estabelecimento do fallido, á praça Epitacio Pessôa n.º 91, onde prestará aos interessados as informações que necessitarem e receberá as respectivas habilitações de credito.

Capina Grande, 23 de março de 1928. — *Severino Cruz* — Syndico.

(1—3)

—

Edital — De 3ª Praça — O dr. Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva, juiz de direito da 2.ª vara da comarca da capital da Parahyba do Norte, por virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de terceira praça virem, ou delle conhecimento tiverem, que o porteiro dos auditorios deste juizo José Calazans Moreira Franco, ou quem as suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance offerecer, no dia 3 de abril proximo, ás 10 horas, na sala das audiencias deste Juizo, os bens penhorados na acção executiva movida por E. L. E. Queiroz contra Geraldo & Cia. que são os seguintes: Uma machina de escrever Remington n.º 11, usada, com a respectiva banca, no valor de seiscentos mil reis .... (600$000); uma prensa de copiar no valor de oitenta mil reis (80$000); um armario para archivo, no valor de setenta mil reis (70$000); uma estante para livros, no valor de vinte mil reis .... (20$000); duas parteleiras para mostruario, no valor de sessenta mil reis (60$000); um bureau (mesa com duas gavetas), no valor de trinta mil reis (30$000); um sofá de madeira com assento de palhinha, no valor de vinte e cinco mil reis (25$000); duas cadeiras de braços, com assento de palhinha, no valor de quarenta mil reis (40$000); duas cadeiras de junco com assento de palhinha, no valor de quinze mil reis (15$000); uma banca com tampo de marmore, no valor de trinta mil reis (30$000); um filtro para agua, no valor de trinta e cinco mil reis (35$000); uma banquinha para sala, com uma gaveta, no valor de quinze mil reis (15$000); uma mesa para escriptorio, no valor de vinte mil reis (20$000); uma estante para mostruario, no valor de vinte mil reis (20$000); um automovel do fabricante «Studbaker», typo 1916, usado, sujeito a reparos, no valor de dois contos de reis........ (2:000$000), perfazendo tudo o total de três contos e sessenta mil reis. Ditos bens vão á praça para serem arrematados por quem mais der e maior lance offerecer. E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente e outro de igual teor, que será publicado na imprensa e affixado no logar de costume. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 22 dias do mez de março de 1928. Eu, Pedro Ulysses de Carvalho, escrivão, o escrevi. (a) Manuel Victoriano Rodrigues de Piava Está conforme com o original, ao qual me reporto; dou fé. O escrivão — *Pedro Ulysses de Carvalho*.

(24/27/29)

—

Edital — De citação para formação de culpa — O dr. Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva, juiz de direito da 2.ª vara da comarca da capital da Parahyba do Norte, por virtude da lei, etc.

Faz saber a todos que o presente edital com o prazo de 8 dias virem, que o 2.º promotor publico da comarca denunciou de Manuel Pereira da Cunha, jornaleiro, residente á Avenida 12 de Outubro, desta capital, como incurso nas penas do artigo 303 do Codigo Penal. E como não tenha sido possivel intimal-o pessoalmente, por se haver foragido, chama e cita o referido denunciado a comparecer neste juizo, no dia 31 do corrente, ás 10 horas, afim de ser interrogado, assistir ao summario do processo e acompanhal-o em todos os seus termos, até final sentença e sua execução, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos e do dito accurado, mandou passar o presente edital que será affixado no lugar de costume e publicado no jornal official «A União». Outrosim, faz saber mais que as audiencias deste juizo se fazem no pavimento superior do predio do Thesouro do Estado, á praça Aristides Lôbo, desta cidade. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 22 dias do mez de março de 1928. Eu, Pedro Ulysses de Carvalho, escrivão, o escrevi. Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva. Está conforme com o original, ao qual me reporto, subscrevo e assigno.

O escrivão, — *Pedro Ulysses de Carvalho.*

(24/27/29)

—

Lyceu Parahybano — Edital n. 4 — De ordem do sr. director do Lyceu Parahybano, faço publico aos interessados que de 5 a 20 de março p. futuro, estarão abertas nesta secretaria, das 9 ás 11 e das 13 ás 15 horas a renovação de matricula dos cursos gymnasial, commercio agrimensura, de 22 inclusive, a 31 do mesmo mez, a matricula para os candidatos ao primeiro anno dos referidos cursos.

Secretaria do Lyceu Parahybano, 23 de fevereiro de 1928. O secretario, João Braulio d'Andrade Espinola.

—

Repartição do Saneamento da Parahyba — Edital n.º 116 — De ordem do sr. engenheiro-director desta Repartição do Saneamento da Parahyba, torno sciente aos srs. concessionarios de pennas d'agua, que até 31 deste mez, devem ser pagas as prestações do primeiro trimestre do anno corrente, ficando accrescidas da multa de 10%, daquella data em diante.

Contadoria da Repartição do Saneamento da Parahyba, em 21 de março de 1928, — *Oscar de Azevedo Brandão.* Contador.

(4—8)

—

Academia de Commercio «Epitacio Pessôa» — Edital — De ordem do sr. director desta Academia, faço sciente aos interessados que, de 15 á 31 do corrente, das 19 ás 20 horas; estarão abertas nesta secretaria as matriculas para o curso superior (1º. 2º 3º. e 4º. annos) e curso preliminar, de accôrdo com o que preceitúa o art. 12 do regulamento.

Secretaria da Academia de Commercio «Epitacio Pessôa», 15 de março de 1928.

F. A Bezerra Jn. — Secretario.

16, 18, 20, 23, 24, 25, 27 29, 30, 31.

—

Repartição do Saneamento da Parahyba. Edital nº 117 — De ordem do engenheiro director desta Repartição do Saneamento da Parahyba, torno sciente aos srs. concessionarios das pennas d'agua n.º 16, 77, 88, 131, 149, 152, 171, 285, 421, 439, 473, 539, 586, 599, 617, 641, 664, 812, 827, 923, 926, 955, 1017, 1102, 1150, 1154, 1247, 1262, 1361, 1371, 1400, 1418, 1474, ... 1496, 1543, 1593, 1607, 1658, 1873, 511, 615, 987, que, se até o dia 8 do mez p. futuro não forem liquidados os seus debitos, serão as ditas pennas, fechadas, sem outro aviso.

Contadoria da Repartição do Saneamento da Parahyba, em 26 de março de 1928. — *Oscar de Azevedo Brandão* — Contador.

(1—5)

—

Edital — Instrucção Publica Primaria — De ordem do sr. director geral da instrucção publica, faço sciente aos interessados que, se achando vagas as cadeiras rudimentares diurnas infra mencionadas, são submettidas a concurso de provimento pelo prazo de 40 dias, a contar desta data, devendo as candidatas apresentarem nesta secretaria suas petições requerendo exames das materias necessarias ao ensino, mediante uma commissão nomeada pelo director geral da instrucção publica, de accôrdo com a letra c, do art. 24, do decreto n.º 1484, de 30 de junho de 1927, que altera o regulamento da instrucção primaria. As cadeiras são as seguintes: mistas de S. Antonio, Alto Redondo, e Algodão do municipio de Areia; Desterro de Salamandra, do municipio de Pombal; Curema, do municipio do Piancó, Nazareth, do municipio de Souza, e a do sexo masculino de Belem, do municipio do Brejo do Cruz.

Secretaria geral da instrucção publica da Parahyba, em 17 de março de 1928.

José Eugenio Lins de Albuquerque, secretario.

(3—40)

—

Edital — Instrucção Publica Primaria — De ordem do sr. Director Geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que se achando vaga uma cadeira no grupo escolar «Solon de Lucena», da cidade de Campina Grande, e a do sexo masculino da cidade de Santa Rita, são convidados professores de cadeiras de igual categoria, ou de categorias inferiores que a pretenderem, a pedirem remoção dentro do prazo de 40 dias, a contar desta data, de accordo com o art 53 do decreto nº 1484 de 30 de junho do corrente anno, devendo os candidatos apresentar as suas petições devidamente instruidas de documentos que os habilitem ao referido concurso.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 28 de fevereiro de 1928.

José Eugenio Lins de Albuquerque, secretario.

(13—40)

—

Edital — Instrucção Publica Primaria — De ordem do sr. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que se achando vaga a cadeira elementar do sexo masculino da cidade de Sousa, são convidados professores de cadeira de igual categoria ou de categoria inferior que a pretender a pedirem remoção para a mesma, dentro do prazo de 40 dias, a contar desta data, de accordo com o art. 53 do decreto n.º 1484 de 30 de junho de 1927, devendo os candidatos apresentar as suas petições devidamente instruidas de documentos que os habilitem ao referido concurso.

Secretaria geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 14 de março de 1928 — *José Eugenio Lins de Albuquerque*, secretario.